

A T A S

1 **Ata da 392a sessão (ORDINÁRIA) da Congregação, realizada em 29/04/2021 via Google**
2 **Meet, link: <meet.google.com/uhq-bzmc-yeq>, e disponibilizada no Youtube, link:**
3 **<<https://youtu.be/vzLCuvACT7Q>>, sob a presidência de Paulo Martins e com a presença**
4 **dos membros:** Adma Fadul Muhana, Adrian Pablo Fanjul, Alex de Campos Moura, Alfredo
5 Pereira de Queiroz Filho, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Cecilia Arias Olmos, Ana Claudia
6 Duarte Rocha Marques, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Sá e Souza Pacheco,
7 André Malta Campos, André Vereta Nahoum, Aparecida de Fatima Bueno, Betina Bischof,
8 Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron, Cicero Romao Resende de Araujo, Cilaine Alves
9 Cunha, Claudia Consuelo Amigo Pino, Edelcio Gonçalves de Souza, Eduardo Cesar Leão
10 Marques, Elias Thomé Saliba, Elizabeth Balbachevsky, Fábio Vinícius Ferreira Chaves, Felipe
11 Costa Sunaitis, Fernanda Padovesi Fonseca, Gabriel Ferreira Silva, Gabriel Henrique Borges,
12 Heitor Frúgoli Junior, Helmut Paul Erich Galle, Heloisa Buarque de Almeida, Homero Silveira
13 Santiago, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jorge Luis da Silva Grespan,
14 Laura Moutinho da Silva, Leopoldo Garcia Pinto Waizbort, Ligia Vizeu Barrozo, Lis Macêdo
15 de Barros, Lucas Morbach de Arruda Câmara, Luiz Sergio Repa, Lusine Yeghiazaryan,
16 Mamede Mustafa Jarouche, Marcio Ferreira da Silva, Marco Antonio de Avila Zingano, Marco
17 Aurélio Werle, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, Marcos Martinho dos Santos, Maria
18 Augusta da Costa Vieira, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Cristina Cortez
19 Wissenbach, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Mariana Ribeiro dos Santos Kurowski,
20 Mariangela de Araujo, Marilza de Oliveira, Marli Quadros Leite, Marta Inez Medeiros
21 Marques, Mary Anne Junqueira, Maurício Cardoso Keinert, Milena Polizelli Leite de Souza,
22 Moacir Aparecido Amâncio, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Rafael Antonio Duarte Villa,
23 Rafael de Bivar Marquese, Reinaldo Paul Pérez Machado, Ricardo da Cunha Lima, Ricardo
24 Musse, Roberto Bolzani Filho, Rosangela Sarteschi, Ruy Gomes Braga Neto, Sara Albieri,
25 Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Sueli Angelo Furlan, Tercio Loureiro Redondo, Tessa Moura
26 Lacerda, Vagner Camilo, Viviana Bosi, Waldemar Ferreira Netto, Waldir Bevidas, Yuri
27 Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Frederico Tresoldi Favoretto, Maria Imaculada da
28 Conceição, Marie Marcia Pedroso, Normando Peres Silva Moura, Valdeni Faleiro, Vivian
29 Pamella Viviani de Castro. ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL: A reunião da
30 Congregação está sendo transmitida ao vivo, por LIVE no Youtube, e NÃO haverá interação
31 via chat. Participam desta reunião somente os representantes titulares das categorias docente,
32 discente e funcional. Os membros participantes devem deixar seus microfones desativados e
33 ativar somente ao falar, para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones
34 que porventura estiverem ligados sem uso da fala. **I – EXPEDIENTE. EXPEDIENTE DA**

A T A S

35 **DIREÇÃO - Prof. Paulo Martins**: “Boa tarde a todos. Damos início à 392ª sessão ordinária
36 da Congregação. Eu gostaria de seguir a pauta como ela está colocada. Temos duas inclusões
37 na Ordem do Dia: um pedido que houve na última Congregação de apreciação de uma moção a
38 respeito do Hospital Universitário. Os proponentes (Profa. Viviana Bosi e Prof. Tércio
39 Redondo) enviaram a mim e à Assistência Acadêmica e, como foi prometido que essa moção
40 seria lida e votada no CTA e não houve CTA, estou incluindo na Ordem do Dia de hoje. Já
41 conversei e avisei ao Prof. Tércio. O segundo ponto que não está na Ordem do Dia é uma
42 questão importante que vem se desenrolando já há pelo menos um mês ou dois, relativa a uma
43 questão de afastamento de uma Professora do departamento de Geografia, que tem suscitado
44 inúmeras manifestações na mídia, na Universidade e que o departamento, por conta de um
45 procedimento, vai expor a todos nós o que, como e por que está acontecendo para nos
46 esclarecer e fazer um pedido à Congregação de autorização. Essas são as duas inclusões que eu
47 reputo importantes no momento. Do ponto de vista do expediente da Diretoria, eu começo aqui
48 lamentando profundamente um ocorrido nesta semana: a morte da funcionária Patrícia Perez
49 Cardoso Machado, secretária na Cátedra Jaime Cortesão, e que, por si, já mereceria esse nosso
50 pedido de condolências à família. Ocorre, entretanto, que essa família foi acometida de outra
51 morte uma semana antes, do esposo da funcionária. O agravante de tudo isso – e para quem tem
52 filhos talvez seja até mais chocante – é que o casal deixa uma menina de cinco anos. Não fosse
53 esse o único, ou fosse, eu pediria a todos um minuto de silêncio em respeito à Sra. Patrícia e
54 seu esposo e pela sorte da sua pequena filha. Pois bem, comecemos a nossa reunião não menos
55 consternados do que iniciamos esse minuto de silêncio. Poucas coisas tenho a informar no
56 expediente. Recebemos a visita de uma comissão da CAI – não a CAI inteira, mas uma
57 comissão –, nesta semana, a fim de discutir o instrumento de avaliação institucional que deverá
58 verificar as nossas atividades entre 2018 e 2023. Tenho uma série de críticas a fazer, entretanto,
59 vou me manifestar na hora em que a presidente da Comissão de Acompanhamento do Projeto
60 Acadêmico, a Profa. Ana Paula Megiani, for falar. Peço licença só para que eu coloque a minha
61 posição a respeito dessa avaliação e da forma como eu e a vice-diretora estamos nos
62 articulando dentro da Universidade a fim de levar uma proposta absolutamente sensata, diante
63 da proposta de cronograma colocado pela CAI, pela CPA e suas instâncias superiores. Fomos
64 muito bem atendidos. A reunião foi feita entre a Comissão de Acompanhamento do projeto
65 docente e a CAI. Como a Profa. Ana Paula é presidente dessa comissão, me reservo aqui
66 apenas ao direito de informa-los que isso ocorreu, mas ela relatará os detalhes. Ontem, tivemos
67 um excelente evento organizado pelos professores Ricardo e Ana Lúcia Pastore, que tinham
68 ficado encarregados de fazer um estudo a respeito daquele projeto do estatuto de condutas. Foi

A T A S

69 convidado para esse evento o Prof. Floriano, autor dessa primeira proposta, que participou
70 ativamente e deu esclarecimentos importantes a fim de talvez pacificar (ou não). Houve uma
71 pacificação, entretanto, no final, ocorreu um desconforto acerca da ideia dos prazos para que
72 cheguemos a um consenso a respeito desse estatuto de condutas dentro da USP, partindo,
73 naturalmente, daquela premissa que acho que todos estão de acordo, que é a questão de não
74 haver possibilidade de mantermos uma lei da ditadura (1972) a fim de regular as relações
75 interpessoais dentro da Universidade. Me parece que esse já é um ponto de partida importante.
76 A reunião teve caráter democrático. Pouco falei, algo que fiz questão. As falas foram breves,
77 mas importantes. Além disso, participaram dessa reunião a Reitora da UNIFESP, que
78 participou de todo o processo de constituição desses procedimentos de conduta na UNIFESP.
79 Participaram as pessoas que construíram a mesma questão dentro da UNICAMP e o Prof.
80 Floriano de Azevedo Marques Neto, diretor da Faculdade de Direito da USP e responsável,
81 como diz ele, pelo pré-projeto do estatuto. O Prof. Ricardo e a Profa. Ana Lúcia farão o relato
82 dessa reunião no primeiro item da Ordem do Dia. Quem veio à USP, deve ter estranhado que os
83 nossos prédios estão com o mato cerrado, que já está chegando a mais de metro, não só no
84 prédio da Administração, como também do conjunto didático e vocês poderiam pensar que isso
85 fosse desleixo do Diretor – não é. Houve um problema de licitação, mas já está sendo resolvido
86 e, emergencialmente, vamos conseguir dar conta dessa limpeza. Essa foi a informação que o Sr.
87 Frederico me deu ontem. Peço desculpas publicamente a ele pelo tanto que eu o atormentei,
88 porque não podemos descurar daquilo que é nosso e temos tanto carinho. Ainda nessa linha,
89 quero dizer para àqueles que utilizam os caminhos da Av. Prof. Luciano Gualberto para o
90 conjunto didático, tanto de Filosofia e Ciências Sociais, quanto para o de Letras que nós
91 tínhamos ali um caminhozinho tortuoso de terra e pedra possivelmente perigoso para causar
92 acidentes, como quebrar o pé e pedi encarecidamente aos senhores Valdeni e Frederico que
93 fizessem essa obra. Foi feita uma obra de restauro ali embaixo e quero informa-los que ficou
94 pronto, bonito e funcional. Essa é uma outra novidade para quando voltarmos aos trabalhos
95 presenciais. As reformas do prédio de Geografia e História estão caminhando – talvez
96 terminando em breve. A instalação de ar-condicionado no prédio também já deve ter sido
97 realizada, se não foi, está em vias de terminar, visto que houve um problema com o dólar no
98 final do ano passado em que tivemos que alterar o valor pretendido. Do ponto de vista do
99 prédio da Administração, todos sabem que tínhamos um problema sério que foi constatado em
100 janeiro de 2020. Eu estava em exercício quando surgiu esse problema referente às colunas de
101 sustentação do prédio. Emergencialmente, chamamos o pessoal competente dentro da
102 Universidade. Eles fizeram a sustentação do prédio e eles mesmos contrataram a empresa, sem

A T A S

103 ônus para a Faculdade. A obra foi realizada a contento e agora voltamos a ter um lugar seguro.
104 O primeiro lugar que poderia cair era a diretoria, que a parte que dá de frente para a FAU.
105 Então, ali, tivemos uma reforma importante. Outra coisa que nos preocupava há muito tempo
106 também era com as máquinas obsoletas da gráfica. Elas foram retiradas e todo o entulho
107 restante de estantes velhas, etc. serão retiradas. Portanto, aquele será um espaço que espero ser
108 acadêmico dentro da Administração, aproximando as pessoas que estão nos prédios didáticos –
109 quem sabe, laboratórios, talvez grupos ou reunião de vários grupos – para que tenhamos ali um
110 espaço de vivência dentro da Administração que seja dedicado à Pesquisa, já que temos a
111 carência daquele famigerado prédio de pesquisas que tivemos nas mãos e não erguemos. Essa é
112 mais uma boa notícia. Sobre o espaço da Humanitas: ali será dedicado ao estúdio, que será
113 financiado com a reserva técnica da FAPESP – aquela que votamos aqui, que ficou dedicada à
114 Faculdade e parte dela será utilizada para construir o estúdio, o que considero mais que
115 necessário para uma Faculdade do nosso porte. Além disso, lá também será o espaço da
116 Comissão de Direitos Humanos, cada dia mais importante dentro dessa Universidade. Depois
117 da conversa de ontem, com colegas da UNIFESP e UNICAMP, fica cada dia mais óbvia a
118 necessidade de uma comissão de direitos humanos atuante e que responda às questões atinentes
119 aos conflitos dentro da Faculdade. Então temos aí mais um ato que fizemos ainda em
120 pandemia. Estou colocando coisas que estão sendo feitas para vocês não pensarem que a
121 Administração está paralisada – não está. O nosso Escritório de Pesquisa já está atuante. Quero
122 dizer que vocês, que têm projetos FAPESP, temático, podem contatar o escritório, que está
123 absolutamente habilitado junto à agência. Fizemos a interface do Escritório de Pesquisa com
124 Convênios, porque existe uma parte contábil que precisa de apoio. Ninguém aqui é contador,
125 pelo que sei. A depender do diretor, seria um desastre. Por isso, preciso de alguém que saiba,
126 tecnicamente, resolver essas questões. Houve uma alteração no programa de prestação de
127 contas da FAPESP e o projeto piloto dessa alteração ocorrerá na USP. O programa que vai
128 rodar para prestação de contas na USP será o mesmo da FAPESP, então talvez isso facilite. Os
129 funcionários já foram devidamente treinados dentro desse sistema, afóra outras questões, como
130 contatos necessários e rápidos com a FAPESP, tudo isso pode ser feito a partir desse escritório
131 que já está montado, não fisicamente, mas muito em breve no plano físico também.”. Em
132 aparte, via chat, **Sr. Nelson Caetano**: “Ainda há algumas pendências na migração do sistema.
133 O STI-Central da USP está trabalhando para solucionar os problemas o mais breve possível.”.
134 **Diretor**: “Há uma sala no corredor principal da Administração que foi dedicado a esse
135 escritório, que está no final da reforma. Tudo ali será resolvido. A nossa articulação política,
136 dentro da Universidade, está indo bem. Estamos atuando com bastante frequência, tentando

A T A S

137 levar propostas para o Conselho Universitário com outras unidades a fim de conseguirmos uma
138 voz mais uníssona e para que a nossa voz e a nossa vez sejam ouvidas.”. Em aparte, **Sra. Mariê**
139 **Pedroso**: “Boa tarde a todas e todos. A Profa. Cláudia Pino e o Prof. Edélcio Souza pedem que
140 o expediente da Comissão de Pós-Graduação seja postergado, pois estão em outro evento.
141 Justificaram as ausências: Profa. Maria Arminda Arruda (está ministrando aula); Prof. Jaime
142 Ginsburg (está em um congresso); Profa. Elisabetta Santoro só poderá participar da reunião até
143 às 15h; profa. Beatriz Perrone Moises; Profa. Fernanda Areas Peixoto; Prof. Wagner Costa
144 Ribeiro; Prof. André Singer. Me desculpem se tiver perdido algum comunicado.”. **Diretor**:
145 “Temos alguns informes: 1 - Designação dos membros do Conselho Assessor da Agência USP
146 de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional: Profa. Dra. Viviana Bosi (FFLCH) - área
147 de Ciências Humanas; Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzweig (IF) - área de Ciências Exatas;
148 Prof. Dr. Luiz Fábio Silveira (MZ) – área de Ciências Biológicas. 2 - Designação dos membros
149 da Comissão de Ética da USP: Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani (FFLCH), na vaga do
150 Prof. Dr. Sérgio Adorno França de Abreu (FFLCH); Prof. Dr. Emanuel Carrilho (IQSC), na
151 vaga do Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (IQSC). 3 - Designação da Profa.
152 Elizabeth Harkot De La Taille (FFLCH) para exercer a função de Diretor Adjunto, na área de
153 Relações Acadêmicas Nacionais, junto à Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e
154 Internacional (AUCANI) 4 - Designação do Prof. Dr. Marcio Lobo Netto (EP), Diretor
155 Adjunto, na Área de Mobilidade Acadêmica, da Agência USP de Cooperação Acadêmica
156 Nacional e Internacional, como substituto do Presidente da Agência USP de Cooperação
157 Acadêmica Nacional e Internacional.”. **EXPEDIENTE DA VICE-DIREÇÃO - Profa. Ana**
158 **Paula Torres Megiani**: “Boa tarde, colegas. Antes de iniciar a minha fala, quero manifestar
159 minha profunda tristeza. A Sra. Patrícia Perez Machado era minha amiga. Trabalhamos juntas
160 durante quinze anos. Ela era o apoio da nossa área de História Ibérica, visto que era secretária
161 da Cátedra Jaime Cortesão, em torno da qual e, grande medida a nossa área de História Ibérica
162 atua. Patrícia era uma pessoa extremamente gentil, muito amorosa e muito competente. Ela
163 sabia tudo, onde procurar as informações, as portarias, enfim, era o nosso apoio e a nossa
164 amiga. Eu também conhecia o Sr. Thiago, o esposo dela. Então, desde sábado, estamos com o
165 coração realmente muito triste. Estamos em contato com a família (eu, a Profa. Vera Ferlini,
166 Profa. Íris Kantor) para também termos informações a respeito da situação da filha deles, mas
167 toda a Faculdade está muito comovida. São muitas perdas que estamos tendo ao longo desse
168 ano de pandemia, mas essa é a mais recente. Enfim, em nome da Patrícia, quero deixar aqui os
169 meus sentimentos e condolências a todas as pessoas dessa Faculdade e da Universidade que
170 estão passando por esse drama terrível de perder parentes, amigos e familiares. A nossa reunião

A T A S

171 da Comissão de Acompanhamento do Projeto Acadêmico com a CAI ocorreu em 22 de abril e
172 tivemos um diálogo muito bom. Estavam presentes: Profa. Máisa Ribeiro, Prof. Pietro
173 Ciancaglini, Prof. João Justo, Prof. Cícero Araújo e a nossa comissão, formada por Profa.
174 Maria Helena Machado, Profa. Esmeralda Negrão, Prof. Roberto Bolzani, Prof. Marcos Natali
175 e os professores presidentes de comissão. Então tivemos uma reunião muito produtiva no
176 sentido do debate. Por que os representantes da CAI vieram falar conosco? Eles vieram
177 apresentar as propostas de formulários para elaborarmos os relatórios da nossa Unidade e dos
178 departamentos. A partir dessa reunião, na segunda-feira, o Prof. Paulo e eu também nos
179 reunimos com as chefias de departamento para transmitir essa solicitação a todos. Porque esses
180 formulários foram encaminhados e os representantes da CAI esperam o nosso retorno a respeito
181 disso até o dia 31 de maio – o retorno no sentido de sugerir inclusões ou também excluir
182 questões que não estejam apropriadas, enfim, será um formulário único para todas as unidades
183 da USP. Será um formulário para os departamentos e outro formulário para as unidades.
184 Mesmo as unidades que não têm departamentos terão que responder o mesmo formulário que a
185 gente. É o quinto ciclo avaliativo, que já começa com o problema de o início ser 2018, embora
186 o projeto acadêmico das unidades tenha sido feito em 2019. Esse foi o primeiro questionamento
187 que fizemos, porque o ciclo avaliativo seria 2018-2022, mas a proposta do calendário do
188 processo de avaliação que a CAI fez é para que tudo esteja terminado em junho de 2022, ou
189 seja, para terminarmos tudo em junho de 2022, a Unidade e os departamentos terão que estar
190 com os relatórios aprovados até maio e para preencher um relatório tão complexo até maio, não
191 tem como termos resultados de 2022 no relatório. Essas questões foram colocadas, assim como
192 colocamos também para as chefias e passamos os formulários para as chefias para submeterem
193 aos conselhos. Eu estou fazendo um relato breve, sem grandes interpretações, apenas colocando
194 quais são as nossas preocupações e da comissão. Após a reunião das chefias, consultei a
195 Comissão de Acompanhamento porque nós havíamos pedido em dezembro, para as chefias, um
196 relatório parcial das atividades de 2018-2020 a ser entregue até 14 de maio, pois já estávamos
197 imaginando que no início do ano que vem essa demanda chegaria. Ao final, essa demanda
198 chegou antes do que imaginávamos. A comissão acatou, então estou anunciando para os chefes
199 aqui, definitivamente agora, que a comissão não criou nenhum problema em relação à
200 solicitação de adiamento para 14 de junho desse relatório parcial, que na verdade não chega a
201 ser um relatório, mas uma reflexão sobre as metas do Projeto Acadêmico, como elas estão
202 sendo desenvolvidas nos departamentos, etc. Foi deflagrado o ciclo de avaliação institucional,
203 que vai estar em negociação e acredito que teremos aí mais um processo complicado, sobretudo
204 por conta do período, dos dois anos de pandemia, que são o meio do período (2018 antecede o

A T A S

205 Projeto Acadêmico, 2020-2021 são anos de pandemia e 2022 não está incluído na avaliação). A
206 situação é estranha, embora entendamos a necessidade de se realizar a avaliação desse ciclo,
207 que é o quinto. É uma lei da Secretaria Estadual de Educação, que as universidades precisam
208 prestar contas das suas atividades, mas estamos nessa situação. O último ciclo avaliativo
209 ocorreu foi 2010-2014 e se encerrou em 2015. Em 2015, as unidades entregaram todos os
210 resultados, mas eles cobriam os dados de 2010-2014. Depois dessa de 2015, deveria ter sido
211 feita outra em 2020, mas a Reitoria solicitou um adiamento e, de 2015, passou para 2018.
212 Então, a USP ficou três anos (2015, 2016 e 2017) sem prestar contas por meio dessa avaliação
213 e agora ela seria de 2018 a 2022. Essas são as nossas preocupações.”. Em aparte, **Diretor**: “Só
214 precisava daquilo que havia pedido antes, que seria comentar a questão política disso. Eu e a
215 Profa. Ana Paula entramos em contato com algumas unidades (FEUSP, IEB, IP) a fim de
216 construirmos uma proposta de encaminhamento para o Co com pedido de adiamento da
217 entrega. Vou fazer uma breve reflexão – quem suscitou essa questão foram, inclusive, os
218 professores Maria Helena e Patrício Tierno na reunião – 2018, o primeiro ano da avaliação:
219 estamos sendo avaliados em cima de um novo projeto, pois não havia projeto em 2018 e,
220 portanto, não havia como você ser avaliado sem o instrumento de avaliação ou as regras que
221 nós deveríamos seguir para sermos avaliados. Então 2018 é, vamos dizer, ‘café com leite’.
222 2019: o Projeto Acadêmico da Faculdade, dos departamentos e dos docentes estava
223 acontecendo a pleno vapor. Perfeito. Depois temos 2020 e 2021, anos de pandemia. Ninguém
224 poderá exigir que nós, como Unidade, possamos seguir à risca aquilo que foi planejado para o
225 ano de 2020 e 2021, haja vista que não havia essa situação atípica e anômala da pandemia. Os
226 critérios tornaram-se outros, as premências eram outras. Então, 2020 e 2021 ‘morreu’. Já não
227 tínhamos 2018. Então o quinquênio virou biênio, porém o último ano do biênio é 2022 e pedem
228 para que realizemos as avaliações dos departamentos até maio. Para que os departamentos
229 façam um relatório fidedigno, é preciso dar um espaço para eles e para a Congregação ter
230 tempo de avaliar os departamentos, porque são avaliados os departamentos na Congregação. O
231 relatório completo é o da Faculdade, ou seja, não irá para a CAI relatório de departamento, mas
232 da Faculdade. Pois bem, se não temos o ano de 2018, temos 2019, não temos 2020 e 2021 e é
233 precário o ano de 2022, não temos avaliação. O que podemos fazer é repensar os critérios de
234 avaliação, tendo em vista essa anomalia e entregar em março de 2023. É o mínimo que
235 podemos pedir, para que consigamos verificar 2022 integralmente e avaliar 2020 e 2021, tendo
236 em vista a pandemia, e aí usar ajustes do Projeto, além de ajustar a avaliação para 2018, que
237 não havia Projeto. Estamos tentando fazer isso. É um jogo político, não administrativo. Por
238 isso, estamos conversando com outras unidades para montarmos uma proposta, apresenta-la,

A T A S

239 fazer com que aceitem ouvi-la e conseguir alguma coisa. Portanto, ainda que estejamos fazendo
240 essa articulação, o calendário está dado. Então também não podemos vacilar. Vamos realizar
241 isso da forma que der. Vejam bem, há mais um detalhe: precisamos entender que o pedido da
242 Comissão de Acompanhamento para que os departamentos fizessem um levantamento prévio
243 das metas que foram colocadas, antecede o pedido da CAI e, portanto, não tem nada a ver com
244 a CAI. Essa foi uma ação proativa da Comissão de Acompanhamento para que tivéssemos
245 números parciais, auto avaliações parciais dos departamentos para que isso não se acumulasse
246 lá na frente. Quero deixar isso muito claro para que não haja confusão com o pedido que a
247 Comissão delegada dessa Congregação fez aos departamentos. Esse material não vai a lugar
248 algum a não ser dentro da Comissão. Por isso ele deve ser fidedigno possível, dentro daquilo
249 que realmente aconteceu, os motivos do porquê aconteceram ou não. O outro pedido é estudar
250 o instrumento de avaliação que está sendo proposto pela CAI. São dois momentos distintos, um
251 não invalida o outro, os dois são importantes e peço a todos cooperação nesse sentido.
252 Desculpem, eu precisava desabafar. Como falei para os membros da CAI, acho um absurdo o
253 ano de 2018 estar lá. Porque é a coisa mais sem nexos. Qualquer um que tenha contato com
254 método científico sabe que não se avalia nada sem o instrumento. Como você pode avaliar
255 alguma coisa se o instrumento é posterior à prática? Isso não existe. Falei isso claramente e os
256 representantes da CAI disseram que é verdade, que isso está completamente errado. Eles falam
257 que está errado, mas prosseguimos da mesma forma? Era isso o que eu precisava dizer como
258 Diretor e não como membro da Comissão de Acompanhamento.”. Em aparte, via chat, **Prof.**
259 **Yuri Rocha**: “Boa tarde a tod@s novamente! Na reunião que a Profa. Ana Paula relatou, a CAI
260 informou que o prazo não pode ser modificado por determinação do Conselho Estadual de
261 Educação (CEE), ou seja, 2018-2022.”. **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “Apenas para
262 fechar, passamos a receber os relatórios entre 14 de maio e 14 de junho com a reflexão parcial
263 entre 2018 e final de 2020 e a análise do questionário que também já encaminhamos para as
264 chefias, mas essa temos que dar um retorno à CAI até 31 de maio. Espero, então, que até a
265 próxima Congregação seja devolvida a apreciação dos departamentos sobre o formulário que a
266 CAI encaminhou. Acredito que todos os membros da Congregação vão ter acesso a isso à
267 medida que os departamentos começarem a fazer essa discussão. Obrigada.”. Em aparte, **Profa.**
268 **Maria Helena Machado**: “Boa tarde. Eu gostaria apenas de fazer um breve complemento,
269 porque agora que o assunto veio à tona, coloquei muito claramente essa situação de que
270 fizemos e escrevemos esse Projeto com muito esforço ao longo de meses de trabalho em 2018.
271 Em 2020 e 2021, temos a pandemia, estamos trabalhando em péssimas situações, sem
272 reposição de alunos, com problemas de infraestrutura, como alunos sem acesso à internet, uma

A T A S

273 série de limitações sem concurso e, para entregar o relatório em 2022, nós temos que fazê-lo
274 em 2021, pois há muitas etapas. O que eu gostaria de relatar é que o Prof. João Justo, pessoa
275 muito razoável, nos deu certos conselhos que acredito serem bons de lembrar. Mesmo tendo
276 sido facilitado, este relatório da CAI é uma loucura. Para quem escreveu um projeto em 2018 e
277 só passou problema, não tem como responder tudo aquilo agora – são mais seis meses de
278 trabalho. O que o Prof. João Justo falou? Não gastem tanto tempo para fazer o relatório. Ele é
279 um instrumento de gestão, portanto, ele vem de baixo para cima. Exerçam o seu poder de gerir
280 e usar isso para reivindicar, quer dizer, não é o contrário: nós vamos nos acomodar a uma
281 suposta perfeição que gostaríamos de ter e que imaginamos que a CAI e a Reitoria queiram,
282 mas que seja um processo muito mais simples. É preciso pedir o adiamento, mas, de qualquer
283 maneira, seremos avaliados. É preciso que fique claro que em 2018 estávamos escrevendo, em
284 2020 e 2021, não temos como julgar, a não ser problemas e solicitar demandas. Eu acho que a
285 cabeça com que fizemos o Projeto do ciclo avaliativo tem que mudar. Nós não podemos
286 carregar sempre esse tamanho de peso sem condições de corresponder. Aquele formulário é
287 maravilhoso, mas são quantas mil questões? Como você vai fazer uma avaliação se, de fato, em
288 um ciclo de cinco anos, temos 1 para avaliar? Vamos refazer as metas como, se não sabemos
289 quando acaba a pandemia? O departamento de História, por exemplo, teve uma reforma
290 curricular que teve que ser adiada, então nada aconteceu. Empurramos com a barriga. Inclusive,
291 o Prof. João Justo disse que os departamentos têm autonomia para fazer o seu balanço de aulas
292 para compor um necessário, mas não é por professores, portanto, podemos atribuir mais aulas
293 para aqueles que tenham menos produtividade a jogo de cintura e que isto vire um instrumento,
294 de fato, de gestão. Essa é a única coisa positiva que posso trazer, porque a própria necessidade
295 de avaliar, desde o momento que recebi o formulário, achei absurda. Desculpem. Não é por
296 falta de vontade, mas pela impossibilidade de fazer aquilo de maneira verdadeira. Obrigada.”.

297 Em aparte, **Prof. Cícero Araújo**: “Boa tarde a todos. Eu queria primeiro cumprimentar as
298 iniciativas da diretoria da Faculdade, especialmente essa articulação com outras unidades para
299 uma ação conjunta na Universidade, especialmente no Conselho Universitário. Eu sou membro
300 da CAI, eleito no ano passado, e estou me inteirando aos poucos da dinâmica desse processo
301 avaliativo. Descobri, tentando recuperar a história do processo avaliativo na USP, que na
302 verdade, em 1988, por conta da conquista da autonomia de gestão e financeira, o Conselho
303 Estadual de Educação resolveu criar um quadro normativo de avaliações periódicas das
304 universidades estaduais. Portanto, o processo avaliativo está muito conectado com a conquista
305 que tivemos no final dos anos 1980. O primeiro ciclo avaliativo da USP foi de 1990 a 2001, um
306 ciclo de dez anos. Depois foi reduzindo, porque o Conselho Estadual começou a estabelecer um

A T A S

307 ciclo mais curto. A UNICAMP, além de fazer a avaliação institucional, faz avaliação periódica
308 de projetos acadêmicos dos docentes desde a década de 1990. A USP deveria ter feito o ciclo
309 2014-2018 como mencionado, mas não fez porque resolveu mudar completamente a maneira
310 de fazer a avaliação. Daí surgiu a ideia de fazer a avaliação com base em projetos acadêmicos
311 que as próprias unidades e os departamentos elaborassem e também começou a instituir a ideia
312 do projeto acadêmico docente, como a UNICAMP já faz. Como a USP teve esse processo de
313 reformulação, que resultou na Resolução 7272 de 2016, ela não fez o ciclo 2014-2018. A
314 UNICAMP e a UNESP fizeram, exceto a USP. A USP renegociou com o Conselho Estadual de
315 Educação para fazer no ciclo 2018-2022. Então, ela tem um compromisso com o Conselho
316 Estadual de Educação para entregar em dezembro de 2022 esse relatório da USP. As unidades
317 têm um projeto acadêmico, os departamentos têm um projeto acadêmico, mas a USP não tem
318 ainda (um projeto acadêmico). A gente espera fazer um projeto acadêmico no final desse ciclo
319 a partir do que as unidades fizeram. Eu acho muito sensatas as falas do Prof. Paulo, Profa.
320 Maria Helena e Profa. Ana Paula. Vocês têm toda razão. Na verdade, as unidades terminaram
321 de elaborar os seus projetos acadêmicos no final de 2018. O Prof. João Justo é da Escola
322 Politécnica. Assim como a FFLCH, a Politécnica definiu o ciclo avaliativo para 2019-2023. No
323 entanto, estamos presos a esse compromisso com o Conselho Estadual de Educação. A minha
324 sugestão é que, de fato, houvesse uma articulação com outras unidades e outros representantes
325 do Co, inclusive o representante dos professores associados para sugerir à Reitoria que, em
326 vista da excepcionalidade desses anos, especialmente 2020 e 2021, renegocie um adiamento
327 com o Conselho Estadual de Educação, porque não depende da USP. Se o Conselho Estadual
328 de Educação mantiver o prazo, vamos ter que entregar o relatório com essas dificuldades que a
329 Profa. Maria Helena acabou de mencionar. No entanto, se a Reitoria se articular com a
330 UNICAMP, que também tem um novo ciclo para entregar e com a UNESP, talvez ela possa
331 sensibilizar o Conselho Estadual de Educação para um adiamento, porque, certamente, se você
332 tem que fazer um relatório em 2022, 2022 fica prejudicado. É por isso que USP fez o seu
333 relatório de 2010-2014 e o entregou em 2015. É coerente. Obrigado.”. **Profa. Maria Helena**
334 **Machado**: “Agradeço ao Prof. Cícero pela explicação e pergunto: você não acha que a CAI
335 deveria estabelecer e pensar conosco uma estratégia de produzir essa avaliação, nos dar dicas,
336 nos ajudar? Porque, como o projeto de 2018 não foi posto em prática, eu acho que o mais justo
337 seria recuperar as metas e jogar para frente. Eu fiquei frustrada porque esperava da CAI uma
338 proposta que nos ajudasse a criar uma estratégia de produzir, a partir do que já temos, um
339 relatório possível, sem grande esforço e que jogasse as metas para frente. Eu esperava isso. A
340 Profa. Maísa, no meu entender, foi muito distanciada, como se tivéssemos tido cinco anos de

A T A S

341 exercício de projeto e tivéssemos agora que refazer. Na História, o projeto de mudança
342 curricular, que era a base, inclusive na proposta multidisciplinar, pilar do nosso projeto de
343 Unidade, não começou nem a ser realizado. E agora nós fazemos o quê? Inventamos? Por isso
344 que achei bem-vindas as observações do Prof. João Justo.”. **Diretor:** “Muito obrigado. Eu
345 tenho certeza que na hora das falas dos colegas conselheiros, dos representantes aqui da
346 Congregação, isso virá à tona novamente.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA**
347 **CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul:**
348 “Boa tarde a todos e a todas. Quando aconteceu a última reunião da Congregação, ainda não
349 tinha começado a nossa gestão como representantes. Então, em meu nome e da Profa. Ana
350 Lúcia quero agradecer muito a participação dos membros da Congregação nessa eleição. Não
351 teve reunião do Co antes desta Congregação, mas tiveram algumas atividades próprias da
352 representação que, tanto a Profa. Ana Lúcia quanto eu, fizemos. Portanto, vou informá-los
353 brevemente sobre algumas coisas. Depois, quando entrar o item da pauta sobre a comissão
354 referida ao Estatuto de Conduta, a Profa. Ana Lúcia terá muito a dizer. O Prof. Paulo já
355 adiantou um pouco sobre o evento de ontem. Não vou falar do evento de ontem porque, com
356 certeza, eles vão falar. Durante esses meses, estive muito atento às propostas que outros
357 colegiados da Universidade produziram em torno do projeto do Estatuto de Conformidade e
358 Condutas. Estive acompanhando com muita atenção porque vamos ter que nos posicionar no
359 Co a respeito disso. Embora tenha havido manifestações de muitos setores, focalizei naquelas
360 que provêm de colegiados. Queria falar um pouco sobre o que tenho visto até agora. Algo que
361 me chamou a atenção, embora não esteja surpreso, que, de modo geral, a recepção está sendo
362 bastante negativa. O Comitê de Ética da Faculdade de Medicina, pelo Núcleo de Ética da
363 Faculdade de Medicina, produziu uma nota em que aponta vícios de origem no documento.
364 Essa ideia de vícios de origem, como vamos ver, reaparece em várias manifestações, por
365 exemplo, na da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Na nota do Comitê de Ética da
366 Faculdade de Medicina se fala também de um sentido disciplinador e punitivo e a Faculdade de
367 Direito de Ribeirão Preto aponta um vício de origem que, como eles escreveram: ‘contamina
368 toda a legitimidade da proposta, pois viola as premissas originais do trabalho coletivo’. Embora
369 a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto faça, em algum momento, algumas propostas de
370 emendas, que praticamente mais que desidratar, liquidifica o documento, propõe como primeiro
371 passo toda uma série de diretivas que tem que incluir uma grande quantidade de entidades
372 representativas, além do Comitê de Ética do Escritório USP Mulheres, da Rede Não Cala,
373 enfim, todas as entidades representativas como passo prévio para que esse vício de origem,
374 digamos, do modo como foi proposto seja pelo menos sanado. Por outra parte, a Congregação

A T A S

375 da Faculdade de Educação, na manhã de hoje reunida, apoiou a moção dessa Faculdade, lida
376 ontem no evento. Eu participei também de uma reunião convocada pelo representante de
377 associados do Conselho Universitário com todos os professores associados que quisessem ir e
378 fui como representado do Prof. Marcílio Alves e do Prof. Bruno Caramelli, com os quais com
379 certeza vou trabalhar muito no Conselho Universitário. Nessa reunião de associados, que
380 provavelmente orientará o trabalho do Prof. Marcílio, que esteve ontem no evento, falou-se de
381 muitas coisas, mas o que foi mais objeto de crítica, sem a menor dúvida, até mais que crítica,
382 um profundo desconforto, foi essa proposta do Estatuto de Conformidade. Também me ocupei
383 de fazer chegar o posicionamento da comissão para todos os membros do Conselho com quem
384 tive contato e acho que vários estiveram presentes no evento de ontem. Obrigado.”. Em aparte,
385 via chat, **Sr. Lucas Camara (representante discente)**: “A comissão de direitos humanos da
386 EACH aponta ainda ‘A confusão entre condutas inadequadas nos relacionamentos entre
387 membros da comunidade; condutas academicamente insuficientes; regulação das relações de
388 trabalho.’”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - Prof. Dr. Emerson**
389 **Galvani – Presidente**: “Boa tarde a todos. Serei breve no meu expediente. Há três pontos
390 importantes. Um deles é registrar o bom andamento do Programa de Estímulo ao Ensino de
391 Graduação da Unidade. Quero registrar aqui o apoio da Direção, da Vice Direção, da Pró-
392 Reitoria de Graduação, da operacionalização pela Sra. Marieta e pela pronta resposta de todos
393 os coordenadores. De fato, é um programa muito importante para nós – alunos e professores –
394 nesse momento e em todos os outros. São 74 projetos contemplados, que estão em andamento e
395 é, com certeza, um belo programa que a Unidade desenvolve e sempre contamos com esses
396 apoios que mencionei aqui. O segundo ponto é sobre a Semana de Recepção dos Calouros.
397 Estamos tentando dar uma nova roupagem a essa semana, porque, na realidade, ela não é uma
398 semana, mas tem sido praticamente um semestre e estamos intitulando de Recepção dos
399 Calouros da Unidade, porque isso acontece em pelo menos três momentos. Esse ano, em
400 particular, com o atraso nas listas do Sisu, recebemos os 1171 alunos da FUVEST na primeira
401 semana, contamos com uma programação muito rica, com a fala belíssima de boas-vindas da
402 Direção, e na semana seguinte, começamos a receber os alunos do Sistema Sisu, que tem como
403 base a prova do Enem – são mais 498 alunos (30% das nossas vagas são de entrada via Sisu). E
404 não podemos esquecer que em maio nós temos ainda a lista de espera do Sisu e a segunda e
405 terceira chamadas da FUVEST. Portanto, não temos uma semana de calouros, mas pelo menos
406 três semanas de recepção de calouros, que é FUVEST, Sisu e as demais chamadas dessas duas
407 modalidades. Então nós tivemos esse cuidado desde o início, de pensar praticamente em um
408 semestre de acolhimento e não uma semana de recepção. É uma atividade coordenada pelo

A T A S

409 Prof. Antônio Menezes, vice-presidente da Comissão de Graduação. Ele tem essa função já há
410 longa data e a desempenha maravilhosamente bem, com diálogo sempre aberto com centros
411 acadêmicos, representação discente, chefias, Direção e toda a Unidade. É um momento muito
412 bonito, mesmo nesse formato virtual. Apenas para esclarecimento, recebemos uma demanda
413 dos centros acadêmicos e da representação do DCE endereçada à Direção, que nos chegou,
414 solicitando a suspensão das aulas na segunda semana de recepção dos calouros. Já estávamos
415 construindo isso com o coletivo que estava participando dessa semana de recepção dos calouros
416 e o entendimento foi que não seria possível liberar as aulas por uma semana inteira. O que
417 houve foi um entendimento entre os coordenadores de cursos e chefias de propor atividades em
418 dias específicos, nas janelas e, eventualmente, naqueles dias que os alunos não teriam aulas
419 formalmente. Isso está dando muito certo. A programação está na página da Unidade
420 <<https://calouros.fflch.usp.br/>>, e lá nós temos três momentos basicamente: a primeira semana,
421 depois embaixo tem o especial Sisu e depois tem outro link, o especial maio, porque vamos
422 receber alunos até meados/final de maio. Será um semestre que teremos que dar uma atenção
423 muito especial, principalmente para as turmas de primeiro ano. Os eventos vêm sendo
424 divulgados nas redes sociais da Faculdade também. O terceiro e último ponto: a Pró-Reitoria de
425 Graduação nos demanda, todos os anos, qual será a porcentagem de vagas destinadas à
426 FUVEST e ao Sisu, às diferentes modalidades (ampla concorrência, escola pública, PPI e os
427 recortes socioeconômicos L1 e L2). A Unidade já está, desde o ano passado, com o limite
428 máximo de vagas. Não há como ampliarmos mais esse teto de cotas. Então estamos nos
429 manifestando à Pró-Reitoria de Graduação dizendo que já ouvimos as comissões coordenadoras
430 de cursos nessa semana e o entendimento foi que devemos manter o mesmo perfil, pois não tem
431 para onde avançarmos, já que estamos no limite das cotas máximas que a Universidade pode
432 oferecer neste momento. Um pequeno esclarecimento com relação ao Edital PART (Programa
433 de Atração e Retenção de Talentos): no ano anterior, que foi um momento de renovação, havia
434 uma necessidade prevista no Edital de a Comissão de Graduação se manifestar sobre os
435 projetos e nós entendemos que todos os pedidos que chegaram com a aprovação das chefias,
436 foram automaticamente aprovados e encaminhamos todos. Nesse momento do PART – e o
437 Prof. Patrício está aqui e pode dar mais detalhes – havia uma orientação de que esse parecer
438 fosse oferecido pela COC (Comissão Coordenadora do Curso) ou a CG. Sempre orientamos
439 que a COC, que está mais próxima do candidato, fizesse esses pareceres. Vocês devem ter feito
440 vários pareceres, mesmo porque o prazo final era domingo. Já se encerrou o prazo e já está
441 instituída uma comissão que vai avaliar, pelo gestor central, a distribuição das vagas do Edital
442 PART para 2021 e avançando para 2022 também. Era isso. Obrigado. Estou à disposição, caso

A T A S

443 alguém tenha alguma dúvida. A Sra. Eliete realizou um excelente trabalho de divulgação da
444 semana dos calouros. Registro aqui meu agradecimento. Obrigado sempre.”. **EXPEDIENTE**
445 **DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Profa. Dra. Claudia Amigo Pino – Presidente:**
446 “Boa tarde a todos. Tenho também três pontos para comunicar. 1) o primeiro se refere à
447 prorrogação da ‘prorrogação Covid’, ou seja, todos os nossos alunos de Pós-Graduação têm
448 direito a prorrogação de prazo por 12 meses (365 dias) e foi discutido no último Conselho de
449 Pós-Graduação na terça-feira a possibilidade de uma extensão ainda maior desse prazo. O Pró-
450 Reitor fez circular um documento inicial, uma proposta de extensão de mais seis meses para
451 quem já pediu um ano e seis meses apenas para quem começou a Pós-Graduação em 2021. Nós
452 havíamos discutido esse tema na nossa CPG, que se manifestou claramente por uma
453 prorrogação de 12 meses, além dos 12 meses que já houve. Manifestamos isso no Conselho de
454 Pós-Graduação e a nosso destaque foi para votação e ganhou. Então teremos, supostamente, 12
455 meses a mais de prazo para os alunos de Pós-Graduação – nem todos os prazos, são o prazo de
456 qualificação e o prazo de depósito. Ainda não está circulando o documento oficial, então é por
457 isso que falo com muitas ressalvas. Isso é o que foi votado a partir da nossa posição e espero
458 que esse documento seja divulgado o quanto antes, mas ainda não recebemos confirmação
459 oficial. Esse era o primeiro ponto. 2) o segundo ponto tem relação com os regulamentos dos
460 programas. Todo esse processo de mudança dos regulamentos tem mudado muito porque há
461 muitos problemas em relação ao entendimento do que solicitam os assessores da Pró-Reitoria
462 que estão avaliando os programas. Os assessores pedem, em geral, uma qualificação das
463 publicações exigidas nos critérios de credenciamento e os nossos programas têm dificuldade de
464 fazer essa qualificação por conta dos diferentes critérios de qualificação em ciências humanas
465 que ainda não funcionam muito bem e que não são aceitas bem por todas as áreas,
466 especialmente o Qualis. O Qualis está em crise e provavelmente vai morrer nos próximos anos.
467 Por conta disso, os nossos programas não podem ter os regulamentos novos aprovados.
468 Estamos nesse processo há dois anos e eu acho – e o Prof. Edécio pode me corrigir – que
469 foram pouquíssimos programas que tiveram seus regulamentos aprovados (cerca de cinco a
470 sete). Esse seria o segundo ponto. 3) finalmente, o terceiro ponto: quero avisar a vocês do
471 evento que está sendo organizado pela nossa Biblioteca. É um encontro de Pós-Graduação que
472 vai ocorrer do entre 10 e 12 de maio pela manhã. É o encontro de apresentação da FFLCH para
473 os alunos, que tem, como sempre, a apresentação do funcionamento da Biblioteca e apresentar
474 aos alunos como procurar documentos online via VPN, mas também mostrar que a Biblioteca
475 faz o trabalho de digitalização, imagino agora no plano (mais brando) São Paulo aula e também
476 apresentar para os alunos o funcionamento da Faculdade, especialmente no que tange a Pós-

A T A S

477 Graduação e o Escritório de Pesquisa. A gente vai fazer a divulgação desse evento na próxima
478 CPG e os próprios coordenadores vão ajudar nessa divulgação e espero que todos vocês ajudem
479 também. Esse seria o meu informe. Obrigada.”. **Diretor:** “Muito obrigado, Profa. Cláudia. Eu
480 gostaria de tirar uma dúvida, só para ter certeza se entendi direito. Então, aqueles que entraram
481 em 2020 podem prorrogar 12 mais 12 e aqueles que entraram em 2021, mais 12. É isso?”.
482 **Profa. Dra. Claudia Amigo Pino – Presidente:** “É exatamente isso.”. **EXPEDIENTE DA**
483 **COMISSÃO DE PESQUISA - Prof. Dr. Patricio Tierno – Presidente:** “Boa tarde a todos e
484 todas. Não tenho pontos específicos para apresentar relativos à pesquisa na Faculdade, só
485 lembrar que foram divulgados os editais PIBIC, cuja vigência vai abranger 2021 e 2022. Editais
486 PIBIC compreendem PIBIC, PIBITI e PIBIC do Ensino Médio. Com relação a isso, vale
487 ressaltar o cronograma anunciado nesse edital. Queria lembrar a vocês que as inscrições no
488 Sistema Atena abrem no dia 03 de maio, daqui a poucos dias, e encerram-se em 21 de maio. A
489 divulgação dos resultados está prevista para agosto de 2021 e a implementação das bolsas para
490 setembro deste ano. Como sei que é de interesse da comunidade as bolsas de iniciação
491 científica e do CNPq, eu relembro a vocês esse cronograma e a abertura/lançamento dos editais.
492 Junto a esses editais, foi encaminhado um conjunto de esclarecimentos gerais. Docentes e
493 pesquisadores da Unidade devem ter recebido. Não tenho muito mais para dizer, mas isso
494 também alivia um pouquinho a pauta que costuma ser longa. A Profa. Ana Lúcia quer dar um
495 informe breve sobre a Comissão de Ética e acho que é oportuno se vocês concordarem que seja
496 assim, visto que o Comitê de Ética atua junto ao campo da Comissão de Pesquisa. Passo a
497 palavra à Profa. Ana Lúcia e agradeço a todos. Boa tarde.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer:**
498 “Obrigada, Prof. Patrício. Boa tarde. O informe é breve. A Comissão de Ética em Pesquisa
499 efetivamente iniciou os seus trabalhos. Já recebemos projetos pela Plataforma Brasil, já foram
500 indicados pareceristas. Nossa próxima reunião será dia 5 de maio e ficou acordado que teremos,
501 claro, um fluxo contínuo de recebimento de projetos pela Plataforma Brasil e que todos aqueles
502 que forem recebidos com até 15 dias de antecedência das datas das nossas reuniões mensais,
503 serão avaliados a tempo de nessas reuniões haver uma deliberação. Porque eu não sei se todos
504 sabem, os projetos que chegam a comissões de ética em pesquisa são avaliados por pareceristas
505 membros da comissão, mas eles passam por uma deliberação colegiada nas reuniões mensais da
506 comissão de ética. Só após essa deliberação colegiada, o parecer aprovado ou não ou até que
507 aprovado volta para quem submeteu o projeto. Também no site da Comissão de Pesquisa existe
508 uma entrada para a Comissão de Ética já com orientações de quem pode e deve submeter
509 projetos e as resoluções pertinentes para que as pessoas tirem dúvidas e, de qualquer forma, o
510 e-mail da Comissão de Ética está à disposição para sanar qualquer outra dúvida que o site não

A T A S

511 resolva. Obrigada.”. **Diretor**: “Muito obrigado, Profa. Ana Lúcia. Na próxima vez, já vou pedir
512 à Sra. Mariê que inclua você na lista, porque eu acho que é fundamental que a Comissão de
513 Ética em Pesquisa tenha a sua voz de expediente. Acho que é o correto e o expediente cabe a
514 nós.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Obrigada, Prof. Paulo. Pode ser sempre assim na
515 sequência da fala do Prof. Patrício, visto que a Comissão de Ética faz parte da Comissão de
516 Pesquisa”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO**
517 **UNIVERSITÁRIA - Prof. Dr. Yuri Tavares Rocha – Presidente**: “Boa tarde, Prof. Paulo
518 Martins, Profa. Ana Paula e demais colegas e membros desta Congregação. Primeiramente,
519 também quero registrar o falecimento e perda lamentável da Profa. Ana Marangoni. Me
520 solidarizo com todas as famílias e amigos de todas as pessoas que, como diz Rolando Boldrin,
521 ‘estão indo antes do combinado’ e então tenham a minha solidariedade sempre,
522 independentemente se nós conhecemos os nomes das mais de 400 mil mortes registradas,
523 porque, infelizmente, esse número é maior. Mas aqui quero registrar a perda dessa professora
524 do departamento de Geografia, já aposentada há alguns anos, mas sempre muito atuante. Sou
525 amigo dela desde a minha época de Pós-Graduação. Lamento essa perda e me solidarizo
526 também com os nossos colegas de departamento que conviveram com ela, bem como amigos e
527 familiares. Dito isso, gostaria de fazer o informe do ‘Abril FFLCH’. Como já comentei aqui, há
528 uma nova prática – que, inclusive, para alguns cursos, traz alguns problemas que estamos
529 tentando resolver, que é a questão do sorteio que ocorre quando o número de inscritos é maior
530 em relação ao número de vagas oferecidas. No caso dos cursos oferecidos pelo ‘Abril FFLCH’,
531 nós tivemos 18.972 inscrições, quase 20 mil pessoas interessadas em 4.500 vagas dos 50
532 cursos. Essa nova modalidade é justa porque evita um problema que nós mesmos causamos no
533 ‘Abril FFLCH’ de 2020, porque o sistema Apolo teve um bug. Então não é mais preciso que as
534 pessoas fiquem esperando o início das inscrições e acumular todo esse interesse de inscrição
535 num único momento. Temos estabelecido períodos para as inscrições e o sorteio é a forma,
536 digamos assim, mais democrática, mas infelizmente não podemos atender a todos. A CCEx tem
537 feito um trabalho junto aos coordenadores dos cursos para que ampliem esse número de vagas
538 na medida em que essa modalidade remota realmente suscita interesse maior. Nós tivemos
539 nesses 50 cursos, 8 cursos que foram os mais procurados. Foi mais um projeto que é uma ideia
540 original do Sr. Danilo Camargo, nosso secretário de Cultura e Extensão, que estamos adotando
541 em várias edições com diferentes nomes. É mais uma edição muito bem-sucedida e cumprindo
542 muito bem nosso papel de extensão nesse quadro pandêmico nefasto. Um outro informe: nós
543 tivemos dois projetos inscritos no Sexto Edital Santander da Pró-Reitoria de Cultura e
544 Extensão, cujos resultados estão para serem divulgados proximamente – até 02 de maio, mas

A T A S

545 acredito que serão divulgados antes. Por último, existe uma nova resolução de 11 de dezembro
546 do ano passado, a Resolução CoCEX N° 8052, que atualizou a regulamentação dos Núcleos de
547 Apoio às Atividades de Cultura e Extensão, cuja sigla é NASCE e a nossa Faculdade tem um
548 único núcleo: o NASCE em Artes Afro-brasileiras e nós temos um prazo para a regulamentação
549 daqueles que estão em atraso. Nós estamos em atraso, mas estou conversando com a Pró-
550 Reitoria, porque a gente tem um atraso de um relatório que foi entregue e o pedido de
551 prorrogação da existência do NASCE e até poucas semanas que eu respondi isso à Direção, era
552 possível ver um edital no Apolo de que essa informação estava em análise por parte da Pró-
553 Reitoria e agora essa janela sumiu, com a informação de que essa janela está suspensa por
554 causa das adaptações da nova resolução. Então, estou em atendimento com a Pró-Reitoria para
555 saber qual é o verdadeiro estágio de avaliação do nosso NASCE para ver se a prorrogação foi
556 definida, para entregarmos o relatório que está faltando para adaptação a essas novas regras
557 dessa resolução. Era o que eu tinha de informes. Quero registrar meus agradecimentos aos
558 funcionários(as) e estagiários(as) da CCEX/SCE pelo esforço, dedicação e competência. Muitos
559 não têm ideia do volume de trabalho extra que os projetos de cursos da CCEX geram, mas que
560 só reforça a importância da extensão da FFLCH. Muito obrigado a todos.”. **EXPEDIENTE**
561 **DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - Prof. Dr. Ruy Gomes Braga**
562 **Neto – Presidente:** “Boa tarde a todos e todas. Não tenho como dar um informe a respeito das
563 últimas atualizações da CCInt porque a reunião ocorrerá amanhã. Gostaria, então, de dar um
564 breve informe sobre o nosso Summer School, que ocorreu entre os dias 5 e 9 de abril. Nós
565 tivemos, então, ao final, 18 cursos ministrados. Foram 20 professores, porque dois cursos (de
566 Memória e Gênero e de Literatura Erótica) nós contamos com duas professoras em cada um
567 desses cursos e o número de inscrições foi bastante elevado. Foram 1623 inscrições para esses
568 18 cursos. E também o número de pessoas que acompanharam – que não puderam ou não
569 tiveram condições propriamente pelo esgotamento de vagas de se inscrever mas assistiram pela
570 internet – também é um número considerável: são mais de 6.500 visualizações durante a nossa
571 Summer. Então, consideramos, na CCInt, que foi uma experiência bastante bem-sucedida a
572 despeito de todas as dificuldades, que são inerentes a esse momento, mas quando você compara
573 esse formato com as Summers anteriores, percebe que houve um avanço, no sentido do número
574 de participantes, no número de cursos. No ano passado, por exemplo, tivemos 10 cursos e neste
575 ano tivemos 18. Praticamente dobramos o número de cursos ofertados. Também foi
576 interessante que essa modalidade virtual proporcionou a alguns dos cursos a oportunidade, por
577 exemplo, de ter convidados. Então convidou-se escritores, documentaristas, enfim, para
578 participarem da dinâmica pedagógica, do conteúdo das apresentações. Então consideramos que

A T A S

579 a Summer School foi bastante bem-sucedida. Agora estamos avaliando (amanhã vai ser um dos
580 temas) adotar, mesmo que nós retomemos as atividades presenciais no campus, adotar um
581 modelo de Summer para o próximo ano que seja híbrido, ou seja, que conte tanto com a
582 participação de colegas convidados de outros países presencialmente quanto também cursos
583 virtuais. Porque um aspecto importante foi o retorno dos estudantes. Muitos desses
584 estudantes/participantes vieram de universidades federais e disseram que se fosse apenas
585 presencial, eles não teriam condições de participar. Então estamos avaliando um modelo que
586 acomode tanto cursos presenciais, quanto cursos à distância e que tenha, de alguma maneira,
587 condições de explorar uma certa sinergia entre esses dois modelos. Enfim, é isso. No próximo
588 CTA, eu vou ter propriamente novidades da nossa reunião da CCInt para apresentar. Muito
589 obrigado. **Diretor:** “Antes de mais nada, Prof. Ruy, eu gostaria de cumprimentar a CCInt,
590 porque, realmente, esses números são invejáveis, quer dizer, não podemos menosprezar a nossa
591 capacidade e isso tenho falado sistematicamente na Reitoria – e eles sabem. A nossa
592 capacidade de catalisar esse público é grande e agora, do ponto de vista internacional, isso
593 também é fantástico. Muito obrigado a você e a todos da CCInt.”. Em aparte, via chat, **Sra.**
594 **Vivian Castro:** “Os professores ministraram os cursos gratuitamente. Acho que isso é
595 importante ser destacado.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS -**
596 **Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda – Presidente:** “Boa tarde a todos. Na verdade, só tenho um
597 informe a dar. O Prof. Paulo já falou sobre a moção, que está na Ordem do Dia. Mas o meu
598 informe diz respeito a um pedido do GTHU (Grupo de Trabalho do Hospital Universitário),
599 formado por representantes da ADUSP, do SINTUSP, do Coletivo Butantã na Luta que está
600 pedindo apoio da Faculdade para que o assunto seja levado ao Co. Estamos sabendo da situação
601 muito precária do HU, mas o GTHU está, sobretudo, com essa situação precária diante do
602 agravamento da pandemia de Covid e tem enviado ofícios ao Conselho Deliberativo do HU,
603 sempre com cópia para a Reitoria, para o Co e para o Ministério Público de São Paulo e as
604 respostas que têm obtido são muito evasivas ou incompletas. A principal questão é a
605 contratação de pessoal. Gira basicamente em torno disso, quer dizer, de onde sairiam os
606 recursos para essa contratação, por que esperar 200 dias depois de terminado o contrato anterior
607 para que se faça um contrato novo ou como ampliar o atendimento dos pacientes no HU sem
608 essa ampliação no quadro de funcionários e se vão ser só médicos ou pessoas de equipe, etc. A
609 questão principal, a pergunta que se coloca para o Conselho Deliberativo do HU é como
610 garantir ou normalizar o atendimento no HU e, ao mesmo tempo, permitir o atendimento de
611 pacientes com Covid-19? Em tese, o HU não deveria atender na relação que tem com o
612 Hospital das Clínicas, mas está atendendo a alguns pacientes. O GTHU foi criado em junho de

A T A S

613 2020 e se reúne mensalmente. Ele está pedindo o apoio aqui da Congregação para que esse
614 assunto seja levado ao Co. Era só isso o que eu tinha de informe, mas eu queria colocar mais
615 um pequeno informe e um último ponto. Nós fizemos uma recepção dos calouros na Faculdade
616 e, em cada unidade, uma apresentação da CDDH e preparamos para essa recepção de
617 calouros(as) um libreto contra a discriminação e desigualdade de gênero e de raça que já está
618 no site da Faculdade. Então, também queria pedir a ampla divulgação desse material. Muitas
619 vezes, situações consideradas banais, na verdade, podem ser configuradas como uma repetição
620 de violência. Então acho que seria interessante essa divulgação. Libreto, disponível no link
621 <<https://www.fflch.usp.br/6394>>. O último assunto que gostaria de falar tem a ver com a
622 discussão sobre a convivência na Universidade. Queria cumprimentar a iniciativa de ontem. Já
623 foi falado, mas o debate preliminar sobre o Estatuto de Conformidade e Conduta foi
624 fundamental, importantíssimo. Imagino que tenha ficado gravado e sugiro que quem não
625 assistiu, que assista, porque realmente acho que é importante a Faculdade se posicionar,
626 mostrar que estamos aqui atentos e fortes e não vamos deixar passar um instrumento baseado
627 em um regimento de 1972, quer dizer, vai fazer de tudo para isso não acontecer. Link do evento
628 de ontem <<https://www.youtube.com/watch?v=7840M1lr6BE>>. Então, gostaria de
629 cumprimentar a Faculdade por isso. Obrigada.”. Em aparte, **Diretor**: “Muito obrigado,
630 professora. Só quero dizer que, na fala da Direção, salientei a questão da Comissão de Defesa
631 dos Direitos Humanos, da diversidade, de que o respeito aqui a isso é algo fundamental e é para
632 todas e todos se sentissem absolutamente acolhidos, independentemente de gênero de raça.
633 Somos, aqui, todos iguais e aqueles que assim não forem tratados, terão de conversar bastante
634 conosco. Muito obrigado, Profa. Tessa.”. **EXPEDIENTE DA DIRETORA DA**
635 **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES - Adriana Ferrari**: “Boa tarde a todas e a
636 todos. Espero que estejam se cuidando e bem. Gostaria apenas de reforçar que a professora
637 comentou sobre o encontro que estamos organizando. Não é um encontro que só a Biblioteca
638 está fazendo, mas tem um esforço coletivo das assistências, da área de informática, do
639 escritório e precisa muito do apoio de todos os professores, porque a ideia é que a gente tenha
640 bastante adesão. Da mesma forma que se organiza algo para os calouros, sentimos a
641 necessidade de também preparar algo para os pós-graduandos. É claro que muitos são na nossa
642 Faculdade e já conhecem os meandros, mas mesmo assim, temos sentido que há dificuldade,
643 até pela a complexidade da Faculdade, das pessoas encontrarem as pessoas que têm as
644 informações para facilitar a trajetória acadêmica. Então nos organizamos para falarmos desde
645 acesso à VPN, da questão do financeiro, do administrativo, com o que os pós-graduandos
646 podem contar, da parte acadêmica, como funciona a Pós-Graduação, até chegar na parte da

A T A S

647 Biblioteca, dos principais recursos de informação e também uma parte sobre os nossos
648 periódicos, que acho que é importante que os alunos conheçam, bem a importância de valorizar
649 os nossos veículos e de fortalecer a ciência aberta no Brasil e no mundo. Então, a ideia é essa.
650 Já faço o reforço de vocês, por favor, incentivem a participação. Nós vamos fazer uma
651 divulgação, já tem até um link no site que o Sr. Nelson carinhosamente preparou para nós, mas
652 estamos preparando uma divulgação também, que deve sair por todos os caminhos. Começará
653 no dia 10, sendo duas horas por dia pelas manhãs. São coisas bem pontuais, apenas para
654 darmos um overview e criarmos um relacionamento com os alunos. Obrigada. Espero que
655 vocês possam incentivar os alunos. Ah! Mais uma coisa: o Conselho de Bibliotecas também
656 está nessa empreitada. Vamos fornecer certificado de participação, porque também ajuda com a
657 aquela questão das atividades acadêmicas complementares que os alunos precisam. Isso
658 também é bacana e os incentiva a estarem conosco. Obrigada..” **Diretor:** “Muito obrigado,
659 Sra. Adriana, pelo projeto. Estarei lá no dia 10, acho que logo no início e estou chamando todos
660 os meus orientandos para participarem.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS**
661 **FUNCIONÁRIOS – Felipe Costa Sunaitis:** “Boa tarde a todos e todas. Em primeiro lugar,
662 queremos expressar nossos profundos sentimentos ao falecimento da nossa colega Patrícia e
663 seu companheiro Thiago, e não só eles, a todos os funcionários terceirizados, efetivos,
664 estudantes, professores que foram vítimas dessa doença e desses governos Estadual e Federal,
665 que tratam nossas vidas como se fossem nada. Não podemos deixar isso cair na normalidade.
666 Não podemos perder capacidade de nos revoltarmos em relação a isso. Não podemos esquecer
667 dessas mortes que estamos vendo em toda Congregação, a todo momento, não só agora, mas
668 depois que isso passar. Não podemos nos esquecer. Sobre o Estatuto de Conformidade de
669 Conduta, participamos da comissão e o SINTUSP subscreveu o posicionamento retirado da
670 comissão dessa Congregação em discussão em assembleia. Na assembleia dos funcionários da
671 FFLCH, nós já tínhamos tirado um posicionamento, que levamos a tempo de discutir na
672 comissão. Nós gente subscrevemos principalmente quando o documento expressa a
673 impossibilidade de qualquer discussão dessa envergadura, num momento como esse – citando
674 até o que acabei de falar: a cada semana, um de nós falece e não temos nem cabeça para
675 podermos pensar esse tipo de coisa. Imaginamos que uma discussão como essa, sendo feita a
676 toque de caixa, é mais um absurdo. Então, subscrevemos o documento da Congregação. Por
677 final, também deixando claro, para chamar todos à discussão: é possível termos uma discussão
678 sobre mediação de conflitos e mecanismos democráticos por dentro das estruturas de poder da
679 Universidade, que são totalmente antidemocráticas? Temos que fazer a discussão desse
680 mecanismo que está sendo feito com justiça restaurativa, mas também colocando a discussão

A T A S

681 sobre as estruturas de poder e deixando claro que essa discussão tem de ser muito mais ampla
682 do que apenas dentro do Co. E, para finalizar, em nome de todos os funcionários, nos
683 colocamos também à disposição de qualquer coisa necessária para ajudar os funcionários, os
684 professores que estão mais próximos à família da Sra. Patrícia. Estamos à disposição para
685 qualquer coisa que for preciso. Obrigado.”. **Sra. Sandra Albuquerque Cunha:** “Eu pedi para
686 o Sr. Felipe falar porque eu participei das reuniões com a comissão para discutir a questão do
687 manual de convivência também, mas em algumas reuniões, eu acabei não participando. Se não
688 me engano, na data da segunda reunião, foi quando eu soube que a minha prima estava sendo
689 internada e intubada. E ela acabou falecendo no domingo seguinte. Ontem fez um mês que ela
690 faleceu. Isso me abalou bastante, assim como o falecimento da Patrícia, que também era minha
691 amiga íntima. Sempre que eu podia, eu ia à História para tomar um café com ela. Então, isso
692 tem mexido muito com o meu emocional. Enfim, por isso que eu pedi para o Sr. Felipe falar.
693 Acho que ele tinha mais condições emocionais e para falar um pouco mais sobre as nossas
694 reuniões. Queria agradecer a todos e falar que se cuidem. A situação não está fácil. Cada vez
695 mais são atingidas as nossas famílias. Eu estou muito nervosa e emocionada. Muito obrigada.”.

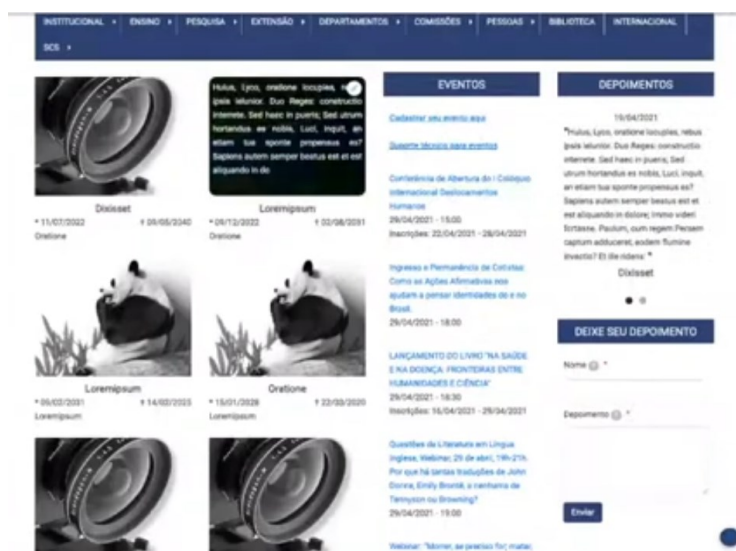
696 **Diretor:** “Obrigado, Sra. Sandra. Saibam, Sres. Felipe e Sandra que a Profa. Ana Paula e eu
697 estamos aqui para dar todo o apoio que estiver ao nosso alcance. É óbvio que é sempre muito
698 pouco. Não existe apoio que consiga suprir a perda de entes queridos. O máximo que podemos
699 fazer é estender a mão e estarmos juntos, acreditando que um dia um dia acaba. Eu sinto
700 muito.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES - Gabriel Henrique Borges**
701 **(titular - Grad - História):** “Boa tarde a todas e todos. Acho que não tem como não começar
702 essa fala sem prestar as condolências pela Sra. Patrícia e seu marido e a sorte da criança, filha
703 do casal. Sou estudante de História. Não a conhecia, não frequentei muito espaço na Cátedra
704 Jaime Cortesão, mas pela manifestação dos estudantes que pesquisam por lá, que fizeram
705 estágio lá e que têm contato maior com a área de História Ibérica, era uma pessoa muito
706 querida e que deixou marcas profundas em bastantes estudantes que conviveram com ela
707 também. Não queria deixar passar esse ponto. Queria falar mais sobre essa questão do Estatuto
708 de Conformidade de Condutas e da comissão que eu, assim como o representante Lucas
709 Camara, fazemos parte. Quero dizer o quanto essa carta que estamos construindo, esses
710 posicionamentos que a estamos fazendo são importantes que sejam discutidos não só aqui na
711 nossa Congregação, mas nos mais amplos espaços. Eu, como membro do Centro Acadêmico
712 também, relato que temos feito uma mobilização, pelo menos no curso de História, de divulgar
713 o conteúdo desse estatuto de divulgar essa carta, de forma que os estudantes, pelo menos onde
714 conseguimos fazer esse contato, tenham conhecimento também de tudo o que está acontecendo

A T A S

715 e de toda essa discussão que está em curso quais são os pontos que estamos discutindo aqui na
716 Congregação e na comissão que nós fazemos parte também. Inclusive, o Centro Acadêmico de
717 História subscreveu a carta e eu creio que outros centros acadêmicos vão começar a subscrever.
718 O DCE chamou uma plenária conjuntamente à ADUSP, ao SINTUSP e outros centros
719 acadêmicos também para que a possamos debater isso. Seguindo a linha política da carta, que
720 possamos retomar essa discussão de forma democrática e em um período onde as nossas
721 mentes estejam mais sãs, para que a possamos elaborar uma proposta dessa envergadura. Então,
722 gostaria de reforçar esse apelo para que façamos a divulgação dessa carta, dos pontos desse
723 estatuto e que a gente consiga mais apoios, não só para ‘crescer’ o documento, mas também
724 para que quando retomarmos essa discussão, bastante gente já saibam desde agora sobre esse
725 processo pelo qual estamos passando.”. **Diretor**: “Muito obrigado, Gabriel. Eu quero dizer que
726 Faculdade deu amplo apoio à comissão que foi instaurada por essa Congregação. Tanto é que o
727 espaço de divulgação está sendo dado acho que desde a primeira hora e todos os documentos
728 estão sendo divulgados. O evento de ontem teve toda a parte técnica realizada com a equipe da
729 Faculdade. Nós, a Direção – e falo, seguramente, pelo nome de Ana Paula e meu nome – somos
730 absolutamente a favor de todas as questões que foram levantadas por essa comissão. Fugir
731 desse punitivismo absolutamente tacanho é uma coisa impensável e que vai de encontro, e não
732 ao encontro, àquilo que eu, pessoalmente, tenho, que sempre foi uma política do diálogo, da
733 conversa, da negociação e que eu considero como a única solução para pessoas que convivem
734 em sociedade. ou se conversa ou se conversa ou estamos à barbárie. Nesse sentido, então, saiba
735 que esse documento vai ser votado pela Congregação, hoje, salvo engano e aquilo que resultar
736 disso, terá o apoio dessa diretoria.”. **O Sr. Diretor passa a palavra aos demais membros do**
737 **colegiado.** Via chat, **Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer**: “Sugiro que a FFLCH crie uma
738 página em seu site da qual constem todos os falecimentos de seus(suas) funcionários(as),
739 estudantes e docentes vitimados(as) pela Covid-19.”. Em aparte, via chat, **Sra. Eliete da Rocha**
740 **Viana**: “Em relação à sugestão que a professora Ana Pastore fez, informo que, após pedido da
741 Diretoria da Faculdade, a Comunicação, junto ao Nelson, está pensando na criação de uma
742 página a respeito.”. Em aparte, via chat, **Sr. Nelson Alves Caetano**: “Na verdade, o layout está
743 pronto e os dados retirados diretamente do "replicado" pode ser incorporado imediatamente.
744 Faltarão a aplicação de foto atualizada e de um breve relato.”. **Profa. Ana Lúcia Pastore**
745 **Schritzmeyer**: “Eu gostaria de sugerir e colocar para apreciação dos colegas a proposta de que
746 a Faculdade tente registrar, em um espaço do seu site, os falecimentos de funcionários (as),
747 docentes e estudantes da Unidade por Covid. Eu acho, inclusive, Prof. Paulo, que esta é uma
748 demanda que nós devemos fazer à Reitoria. A USP teria, por obrigação moral, também fazer

A T A S

749 um registro e deixar isso público.”. **Diretor**: “Pois eu te digo, Profa. Ana, que já está pronto.
750 Amanhã já estará no ar. Agora, vou fazer *mea culpa*. Eu pedi aos funcionários que fizessem
751 isso e foi feito. Eles me perguntaram se poderiam apresentar agora, mas eu falei para deixarmos
752 para o CTA. Já está pronto. Isso, para nós, já sai amanhã, porque é uma ação executiva, não
753 depende de aprovação de ninguém.”. **Profa. Ana Paula Megiani**: “Isso, Prof. Paulo. O Sr.
754 Nelson Caetano me perguntou se deveria apresentar isso nesta reunião, mas eu disse que
755 estávamos no meio da discussão do relatório da comissão sobre o manual. Então também
756 queria agradecer ao Sr. Nelson por ter finalizado isso ao longo da Congregação. Entram na
757 lista, inclusive, os funcionários terceirizados, sem dúvidas.”. **Sr. Nelson Caetano**: “Vocês
758 gostariam de ver o layout? Ainda não vai aparecer as fotos das pessoas, visto que ainda é só um
759 layout e ainda não estava fechado, mas já está disponível. A ideia é essa daqui:



760 Vai ter a página e um texto acima. As fotos ficarão em preto e branco e quando a pessoa passar
761 o mouse por cima da foto, ela ficará colorida e aparecerá um relato, que ainda serão inseridos,
762 mas o nome da pessoa, departamento, data de nascimento e óbito serão automáticos, pois os
763 dados serão puxados automaticamente do Sistemas USP. Ao lado, vamos tirar uma das colunas
764 e deixar apenas uma para os outros colegas que quiserem escrever alguma coisa carinhosa,
765 deixar algum relato, etc. Não habilitaremos a publicação de forma automática por questões de
766 segurança, pois pode acontecer de alguém entrar e fazer uso indevido. Então iremos moderar
767 essa parte, mas estando ok, vamos publicando também. Haverá uma tarja preta e as fotos
768 ficarão em miniatura passando na página inicial.”. **Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer**:
769 “Parabéns pela iniciativa. Muito bom, Sr. Nelson.”. **II – ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES**
770 **TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.1- Relatório final da Comissão do Manual de**
771 **Convivência. Em discussão. Prof. Ricardo Lima**: “Boa tarde. Antes, também quero me
772 solidarizar e lamentar os falecimentos. Já são quatrocentos mil óbitos no Brasil e eu me lembro
773

A T A S

774 bem da reunião que a Sra. Sandra mencionou. Eram três parentes no hospital e um veio a
775 falecer. Meus pêsames. Bom, começo agradecendo ao Prof. Paulo e à Profa. Ana Paula. Eu
776 quero declarar que há um apoio irrepreensível da Direção à comissão do manual de
777 convivência. Como é o relatório final, vou relatar um pouco das atividades e se outros membros
778 da comissão também quiserem completar, por favor. Essa comissão trabalhou de uma forma
779 bem alargada, como já tinha sido em 2012. Nós chegamos a 17 colaboradores e 14, inclusive,
780 assinaram a conclusão, que depois pode ser lida. Os 6 membros – os funcionários Sandra e
781 Felipe, os alunos Gabriel e Lucas, eu como professor e a Profa. Laura Hosiasson do
782 departamento de Letras Modernas, que é membro da Comissão de Defesa dos Direitos
783 Humanos e substituiu a Profa. Heloisa Buarque, que ficou impossibilitada. Nós fizemos várias
784 reuniões e logo ficou claro que aquela ideia, que eu mesmo defendi na Congregação, de
785 preparar um documento substitutivo tentando conciliar o manual e o Estatuto de Conduta se
786 mostrou completamente inviável. Existem vários motivos para isso: a pandemia no seu pior
787 momento, a questão do tempo e da oportunidade de fazer isso agora, a pressa da Reitoria, o
788 prazo que nos foi concedido, o problema da própria estrutura do documento desse Estatuto de
789 Condutas, toda a condução do processo pela Reitoria, que é um processo fechado, autoritário
790 que pediu sugestões pontuais em pouquíssimo tempo. O Prof. Floriano já falou várias vezes que
791 ele praticamente pediu sozinho essa minuta desse projeto que agora ele chama de anteprojeto.
792 Então há vários motivos que fizeram a comissão logo perceber que não fazia sentido
793 apresentar. Seríamos tão superficiais quanto esse comportamento. Então, nós decidimos por um
794 conjunto de procedimentos, de ações. Bom, em primeiro lugar, nós fizemos esse documento
795 conclusivo intitulado Procedimentos Frente ao Projeto de Estatuto de Conformidade de
796 Condutas. São as conclusões que hoje nós vamos colocar para apreciação da Congregação. Nós
797 decidimos também, antes mesmo da Congregação, que era importante divulgar esse
798 documento. É preciso dizer que esse documento, na verdade, confirma uma nota da própria
799 Congregação que pede a suspensão, o adiamento desse debate. Então, na verdade, nós
800 seguimos na mesma orientação e achamos importante divulgar esse documento, recolher apoio
801 e fazer com que outras congregações e outros membros do Conselho Universitário também
802 conhecessem essa conclusão, que é bastante fundamentada. Tivemos o apoio, como eu disse,
803 também da Direção para fazer isso. Outra coisa que nós decidimos foi colocar a adesão pública
804 desse documento. Existe um formulário, um site em que as pessoas podem assinar. Nós já
805 temos mais de 200 adesões das quais mais de 20 entidades e coletivos mais variados, como o
806 Felipe mencionou o apoio da ADUSP, do SINTUSP, mas há diferentes organismos que
807 continuam assinando. Continuamos recebendo, inclusive, essas adesões que também podem ser

A T A S

808 feitas a título individual e achamos que é importante para fortalecer esse movimento. Outra
809 coisa que nós decidimos fazer foi o debate que já foi mencionado – agradeço às menções. Nós
810 fizemos esse evento ontem online com a presença, como o Prof. Paulo mencionou, da Reitora
811 da UNIFESP, da Ouvidora da UNICAMP, do Prof. Floriano (não só como diretor da Faculdade
812 de Direito, mas como redator do Estatuto). Foi um evento muito interessante, como já foi
813 comentado. A UNICAMP e a UNIFESP mostraram um processo de redação de legislação
814 relacionada a essas questões – muito interessante, feito com muita calma, com muita consulta
815 geral e levantando primeiro os fundamentos para depois propor minutas, passar essas minutas
816 por entidades, depois pelas congregações. Foi muito interessante o depoimento. Como o Prof.
817 Paulo mencionou, mesmo a participação do Prof. Floriano foi boa. A Sra. Eliete colocou o link
818 do site no chat: < <https://convivencia.fflch.usp.br/>>. Obrigado, Eliete, eu te agradeço muito.
819 Aliás, eu me esqueci: antes de falar do comentário do Prof. Floriano, eu quero muito agradecer
820 a todas as pessoas que estão colaborando demais na comissão, como eu disse, são 17 pessoas,
821 voluntários da antiga comissão, da presente comissão, todos têm sido um apoio sensacional,
822 com uma colaboração e uma cooperação incrível. Ele prestou alguns esclarecimentos
823 importantes e eu acho que a única nota que destoou desse evento, que está no YouTube, o link
824 já foi colocado no chat e no site da Comissão também tem o link para quem quiser assistir aos
825 vídeos. Eu vi que já mais de 400 pessoas visualizaram. Eu acho que a única nota que destoou
826 um pouco foi que no final, quando foram abertos os debates, o Prof. Floriano falou duas coisas
827 que destoaram do evento, porque quando a gente questionou a questão do momento oportuno,
828 ele disse que foi uma tarefa passada pelo Reitor e que, para ele, missão dada é missão
829 cumprida. Em seguida, ele disse ‘eu sou um trator’, algo assim.”. **Diretor:** “Ele disse ‘vocês
830 podem até me chamar de trator, porque eu sou mesmo’.”. **Prof. Ricardo Lima:** “Na hora eu
831 não ouvi muito bem, mas hoje estava pensando e só faltou ele dizer ‘um manda e o outro
832 obedece’. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer:** “Desculpe, Prof. Ricardo, mas só para ficar mais
833 dialógico, eu acho notável que ele tenha dito isso, mas, na fala inicial, ele esclareceu que foi
834 montada essa comissão pela Reitoria, que se desfez e que, por três anos, a proposta de redigir
835 um projeto de estatuto ficou estagnada e que no ano passado ele resolveu então sozinho assumir
836 a missão, quer dizer, então o trator demorou três anos para se mexer e, não por acaso, se mexe
837 agora às vésperas da nova eleição reitoral. Eu só queria pontuar isso, porque eu acho digno de
838 nota.”. **Diretor:** “Faço, então, um apêndice à nota. Profa. Ana Lúcia, você tem toda a razão. O
839 mais curioso é que essa rapidez, essa ligeireza é muito estranha. Agora, o que mais me comove
840 é que o resto da comissão também não se mexa. Isso é mais impressionante.”. **Profa. Ana**
841 **Lúcia Schritzmeyer:** “Além disso, Prof. Paulo, se uma comissão montada pela Reitoria se

A T A S

842 desfaz, outra comissão tem que ser montada. A Reitoria não pode ficar com um membro de
843 uma comissão como se fosse a comissão. O erro já começou daí.”. **Prof. Ricardo Lima:**
844 “Inclusive, no evento de ontem, foi muito interessante porque foi esclarecido que a UNICAMP
845 também está redigindo, nesse momento, uma minuta de um código de condutas, mas como foi
846 bem esclarecido, a dinâmica desse processo é muito diferente. Primeiro, discutindo, por
847 exemplo, quais são os problemas nas unidades, como eles poderiam ser encaminhados, quais
848 são as dificuldades e é a partir disso que se chega a uma proposta de texto. Outra coisa que foi
849 dita é que, nessas instituições, todo esse processo levou anos, porque mesmo as instituições de
850 câmaras de mediação, que já estão atuando nas duas universidades, foram parte de um processo
851 que de início teve alguma resistência, mas que hoje, pelos depoimentos, estão funcionando
852 muito bem. Não ter, inclusive, a atuação ampliada também lá, mas tudo com muita negociação,
853 muito diálogo, convencimento, que é a única maneira de você conseguir legitimidade e adesão
854 a um documento que rege ou que estabelece limites para as condutas na universidade, que fala,
855 justamente, dessa administração de conflitos. Foi muito interessante. Como foi dito, o vídeo
856 está à disposição. A Profa. Ana Lúcia mesmo propôs essa ideia. Agradeço a ela, porque
857 funcionou realmente muito bem. E finalmente, a atualização do site. Se você me permitir, Prof.
858 Paulo, posso mostrar o site que foi atualizado.”. Em aparte, **Prof. Adrian Fanjul:** “Prof.
859 Ricardo, você me permitiria um aparte para comentar sobre a UNICAMP? Me pareceu
860 interessantíssimo e pode iluminar o caminho para a USP o relato que fizeram as colegas da
861 UNICAMP, sobre como foi o processo ali. Primeiro, foi estabelecida uma política de direitos
862 humanos, que também está plasmada em documentos já aprovados. Depois, passou-se a minuta
863 de código de condutas. É uma minuta que está circulando, que eu, inclusive, vi e é uma voz
864 totalmente diferente da que escutamos ao ler este projeto. Agora, o interessante é que a USP
865 tem como fazer um processo parecido. Por exemplo, penso, para estabelecer uma política de
866 direitos humanos a partir de que em cada unidade – ou não apenas nas unidades, mas também
867 em determinados espaços coletivos – se discuta o atual código de ética para, a partir dele,
868 estabelecer essa política, quer dizer, tem muita coisa feita. Por isso, é tão incrível que tenhamos
869 que estar considerando uma minuta como a que chegou.”. **Prof. Ricardo Lima:** “Obrigado. Eu
870 quero só aproveitar para mostrar o site, mesmo pelo celular, para mostrar que a visualização
871 dele ficou mais fácil. Antes, o menu ficava escondido e agora ele está mais aparente. Então o
872 acesso ao site está mais fácil. O site está se constituindo numa espécie de repertório dessas
873 discussões.”. Em aparte, **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer:** “Eu só quero aproveitar para
874 destacar que se alguém quiser fazer um site, pode consultar o Prof. Ricardo porque ele virou
875 um craque no sistema Drupal. Ele fez sozinho e isso. Foi um super trabalho e eu acho que a

A T A S

876 Faculdade tem agora, nesse site que o Prof. Ricardo montou, realmente um arsenal de
 877 argumentos propositivos, ao mesmo tempo que críticos em relação ao projeto de estatuto. Eu
 878 acho que esse site é uma referência para a discussão no Conselho Universitário quando isto vier
 879 à tona.”. **Prof. Ricardo Lima:** “Vou mostrar o site rapidamente e depois retorno à reunião.
 880 Nesse menu ‘debate em 2021’, vocês têm uma contextualização do debate, o nome dos
 881 membros da comissão atual, mas incluindo todos os colaboradores, esse documento do
 882 posicionamento da comissão, a lista das adesões, todas as referências ao evento de ontem,
 883 claro, o Estatuto de Conformidade de Condutas, como também alguns textos de esclarecimento.
 884 Nós já reunimos mais de 10 críticas ao Estatuto que estão listadas aqui – críticas das mais
 885 variadas que nós temos recebido. Inclusive, agradeço ao Prof. Adrian e à Profª. Maria Augusta,
 886 Ouvidora da UNICAMP e também preside a Câmara de Mediação da UNICAMP. Ela nos
 887 cedeu uma bibliografia de apoio com dezenas de links, de informações sobre esse debate. De
 888 fato, é um enriquecimento. Era isso o que eu estava querendo mostrar o que mostrar para
 889 vocês.”.



fflch MANUAL DE CONVIVÊNCIA


- [Manual de Convivência \(Cópia\)](#)
- [Posicionamentos da Comissão](#)
- [Debate em 2021](#)
- [Histórico da Comissão](#)
- [Membros da Comissão](#)
- [Código de Ética da USP](#)

Boas-Vindas

Bem-vindo à página da Comissão encarregada de reformular as normas disciplinares da Universidade de São Paulo. Originalmente, fomos uma comissão criada em 2012 pela Congregação da Faculdade e atuante no âmbito da FFLCH, entre 2012 e 2013, com a tarefa de elaborar uma proposta de texto normativo que viesse a substituir o Regime Disciplinar em vigor na USP.



Agora, em 2021, nossa Comissão foi reconstituída, com o propósito de redigir um texto alternativo ao Estatuto de Conformidade de Condutas proposto pela reitoria. Para acompanhar as discussões em torno disso, [CLIQUE AQUI](#).

Além disso, neste site você encontrará muitas informações sobre nosso trabalho anterior e atual, incluindo a primeira versão do documento proposto e a própria história da Comissão. Pretendemos que este site não apenas apresente nossas atividades, mas também sirva de referência para a discussão das questões de ética e de convivência no ambiente acadêmico em geral.

890

891 **Diretor:** “Eu poderia fazer uma colocação? Me pareceu que uma das primeiras coisas que tanto
 892 a UNICAMP quanto a UNIFESP fizeram foi a proposição de um treinamento para a
 893 composição de uma câmara de negociadores para negociar conflitos. Não?”. **Profª. Ana Lúcia**
 894 **Schritzmeyer:** “Se eu entendi bem, tanto na UNIFESP quanto na UNICAMP, se investiu
 895 naquilo que nós começamos a investir aqui: a difusão primeiro do que são as justiça do

A T A S

896 diálogo, o que é a mediação, que é a negociação, que é a justiça restaurativa. Foram feitos
897 vários cursos e simultaneamente muito apoio como o Prof. Ricardo disse das comissões de
898 direitos humanos. A criação de uma discussão sobre ética e direitos humanos na universidade e,
899 só depois disso, a criação das câmaras e cursos para formação de mediadores que nelas
900 atuassem, como é o caso hoje da UNICAMP, que tem uma câmara com 50 mediadores e
901 mediadoras que fazem a mediação dos conflitos.”. **Diretor:** “Eu estava pensando naquilo que é
902 do ponto de vista do que a universidade deveria criar. Além da discussão, é óbvio, superando a
903 discussão, superando esse ponto de partida que vocês deram, o que deveríamos fazer como um
904 objetivo posterior, que seria justamente a constituição dessas câmaras, mesmo porque o manual
905 de conduta na UNICAMP ainda nem existe. Eles têm uma base clara daquilo que eles querem.
906 Aí eles formaram as pessoas para compor, porque os conflitos existem independentemente do
907 fato de haver qualquer instituto legal para resolvê-los e, em seguida, criaram isso. Agora vão
908 criar o código. Então me parece que o caminho é esse: são três passos – o esclarecimento,
909 câmaras de negociação e, em terceiro lugar, o código, ou seja, nós começamos por baixo.”.
910 **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer:** “Mas eu acho que você tocou num ponto fundamental.
911 Desculpe mais uma vez me intrometer. Para quem não está seguindo o debate muito de perto,
912 eu acho que isso que você falou, Prof. Paulo, permite uma síntese muito esclarecedora. Na
913 UNICAMP e na UNIFESP, começaram da comunidade para a administração central, porém
914 com o apoio da administração central, quer dizer, a UNICAMP tinha um reitor extremamente
915 democrático – talvez o mais democrático que eles já tiveram. A UNIFESP tinha, inclusive,
916 outra forma de escolher reitores, como federal. Então, eles começaram da base para chegar a
917 uma decisão central. Aqui, foi o contrário. Se constituiu essa comissão dada pela Reitoria.
918 Quando saiu o Prof. Zago, entrou o Prof. Vahan. Essa comissão se desfez, o Prof. Floriano
919 levou três anos para ‘ligar o trator’, o ligou agora e apresenta esse pré-projeto como sendo o
920 ponto de partida único para o debate. O problema este: é termos um ponto de partida único que
921 partiu de uma só pessoa, de uma só cabeça e dos seus orientandos, sem qualquer consulta e até
922 sem ouvir coletivos que se dispuseram a conversarem com ele. O próprio Prof. Ricardo levou o
923 nosso manual para o Prof. Floriano, que disse que iria considera-lo e o cita em umas notas de
924 rodapé e nos últimos artigos, de forma totalmente paradoxal. Porque a principiologia do manual
925 não se coaduna com o anteprojeto do Prof. Floriano. São duas coisas que se chocam em termos
926 de princípios éticos e não foram ouvidos a Rede Não Cala, os professores do Direito de
927 Ribeirão e tantos outros coletivos e colegas. Esse é o problema. Ele foi e aproveitar para deixar
928 muito claro que quando nós decidimos divulgar o documento para acolher adesões, nós
929 deixamos muito claro que ainda não havia sido votada pela Congregação, mas que a comissão

A T A S

930 assumia a responsabilidade de tornar público algo que, de certa forma, como o Prof. Ricardo
931 falou, já ia na mesma linha do que a Congregação havia aprovado em dezembro.”. **Prof.**
932 **Ricardo Lima**: “Enquanto a Profa. Ana abre o documento, eu gostaria de fazer um comentário
933 concordando com o Prof. Paulo. Eu acho que ele tem razão, porque uma das professoras da
934 UNICAMP, não a ouvidora, mas a especialista, disse que essas situações envolvem uma
935 mudança de cultura, porque nós temos uma sociedade que é conflituosa, que tende ao
936 punitivismo. Então, instalar mecanismos de mediação, de resolução consensual de conflitos,
937 uma nova maneira de administrar, é uma mudança de cultura, até social e então é muito
938 importante fazer um trabalho prévio para que depois se chegue a um documento desse tipo.
939 Senão ele não vai ter adesão. Vai ser apenas um papel que não vai funcionar.”. **Profa. Ana**
940 **Lúcia Schritzmeyer**: “Farei a leitura do documento: *‘Posicionamentos frente ao projeto de*
941 *Estatuto de Conformidade de Condutas proposto pela Reitoria da USP. Tendo em vista a*
942 *Circular 348 do Gabinete do Reitor, datada de 21/12/2020, que solicita sugestões pontuais ao*
943 *projeto de Estatuto de Conformidade de Condutas até 10 de maio de 2021, a Congregação da*
944 *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) designou uma comissão para*
945 *elaborar tais sugestões. Nós, que dela participamos e a ela nos agregamos, decidimos tornar*
946 *públicas as conclusões que apresentaremos à Congregação da FFLCH, em 29/04/2021, e as*
947 *abrimos a adesões. 1) **É ponto pacífico que o Regime Disciplinar, entulho autoritário datado***
948 *de 1972, precisa ser substituído. No entanto, é essencial que um novo documento se baseie*
949 *em experiências democráticas e condizentes com o convívio universitário, como é o caso de*
950 *práticas implementadas, há pelo menos dez anos, inclusive na esfera judiciária. Nos referimos,*
951 *entre outras, à Justiça Restaurativa (Resolução 2002/12 da ONU e Resolução 225/2016 do*
952 *CNJ) e a mecanismos de mediação de conflitos (Resolução 125/2010 do CNJ e Lei nº 13.140*
953 *de 26/06/2015). A UNIFESP, por exemplo, criou a Câmara de Conciliação e Mediação de*
954 *Conflitos (Resolução 162 de 14/11/2018) e a Unicamp a Câmara de Mediação e Ações*
955 *Colaborativas (Resolução GR-032/2019, de 29/08/2019). Dada a importância da USP nos*
956 *cenários nacional e internacional, a ela compete adotar um regulamento de convivência em*
957 *consonância com essas e outras experiências contemporâneas de ponta, especialmente as que*
958 *prosperam em instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras. 2) **Embora o projeto de***
959 *Estatuto de Conformidade de Condutas pontue questões relevantes, sua estrutura e seu*
960 *espírito reproduzem o viés punitivista do Regime Disciplinar, além de ele ser extremamente*
961 *centralizador e restringir o poder de investigação, julgamentos, transações e punições a poucas*
962 *instâncias administrativas superiores da universidade. Não se trata, pois, de emendá-lo*
963 *pontualmente. É preciso um novo documento que se projete para o futuro e contemple a*

A T A S

964 **atualidade de práticas ágeis, cooperativas e consensuais de administração de conflitos.** 3) O
965 *Manual de Convivência, elaborado no âmbito da FFLCH por uma Comissão instituída pela*
966 *Congregação da Faculdade, em 2012 (<http://convivencia.fflch.usp.br/>), em sintonia com*
967 *práticas inovadoras, é explicitamente citado no projeto de Estatuto de Conformidade de*
968 *Condutas, porém de forma pontual e acessória. Incoerências entre esses dois documentos são*
969 *perceptíveis em muitos trechos do projeto de Estatuto, como na contradição entre a promessa*
970 *de proteção de direitos político-civis e a previsão de dispositivos abertos que dão margem à*
971 *punição da prática desses mesmos direitos (Ex: artigo 12, incisos I, II e III e artigo 13, inciso I*
972 *do projeto de Estatuto).* 4) **Imprescindível, em um novo regulamento, é a incorporação**
973 **efetiva de demandas e propostas plurais de coletivos, núcleos especializados, entidades,**
974 **comissões e outros órgãos atuantes no meio universitário, cujas considerações sobre gênero,**
975 **sexualidade, raça-etnia, vulnerabilidades socioeconômicas e capacitismo, entre outras**
976 **abordagens pautadas nos direitos humanos, são cruciais para o desenvolvimento de uma**
977 **cultura de paz.** *Todas as pessoas e grupos integrantes da comunidade universitária devem se*
978 *sentir contemplados e amparados por um novo regulamento, cuja legitimidade advirá,*
979 *justamente, de suas efetivas participações no processo de criação do novo texto. Diante destes*
980 *argumentos, do inegável fato de que o recrudescimento da pandemia no Estado de São Paulo e*
981 *no Brasil inviabiliza a participação significativa de estudantes, funcionários(as) e docentes em*
982 *debates amplos e bem articulados (pandemia que inclusive já vitimou e seguirá vitimando*
983 *vários membros e familiares da comunidade USP), e em consonância com a nota da*
984 *Congregação da FFLCH datada de 10/12/2020 (<https://www.fflch.usp.br/3284>), somos pela*
985 **suspensão imediata do processo de deliberação e aprovação do projeto de Estatuto de**
986 **Conformidade de Condutas. Propomos que, após o término da pandemia e o retorno da**
987 **convivência presencial, a substituição do Regime Disciplinar seja retomada em novas bases,**
988 **conduzida de forma plural, transdisciplinar, intercategorias e interunidades, de modo a**
989 **acolher variadas visões e a incorporar diferentes experiências e saberes ajustados a**
990 **concepções inovadoras nos campos do direito restaurativo e da mediação de conflitos.**
991 *Atualmente, nada disto é viável. Assinam este texto, em 12/04/2021, aberto a adesões*
992 *individuais e coletivas, os seis membros designados pela Congregação da FFLCH para*
993 *retomar o Manual de Convivência da FFLCH frente ao projeto de Estatuto de Conformidade*
994 *de Condutas e oito pessoas que voluntariamente integraram este trabalho. 1. Felipe Costa*
995 *Sunaitis – funcionário da Comissão de Pesquisa (FFLCH-USP). 2. Gabriel Henrique Borges –*
996 *graduando em História (FFLCH-USP). 3. Laura Janina Hosiasson – docente do Departamento*
997 *de Letras Modernas (FFLCH-USP). 4. Lucas Morbach Câmara – mestrando em Ciência*

A T A S

998 *Política (FFLCH-USP). 5. Ricardo da Cunha Lima – docente do Departamento de Letras*
999 *Clássicas e Vernáculas (FFLCH-USP). 6. Sandra Albuquerque Cunha – funcionária do*
1000 *CITRAT (FFLCH-USP). 7. Adrián Pablo Fanjul – docente do Departamento de Letras*
1001 *Modernas (FFLCH-USP). 8. Amanda Castro Machado – advogada, secretária (Comissão de*
1002 *Justiça Restaurativa, OAB/SP), mestranda em Ciências Criminais (PUCRS), pesquisadora*
1003 *(NADIR-USP). 9. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer – docente do Departamento de*
1004 *Antropologia (FFLCH-USP) e coordenadora do NADIR-USP. 10. Christian Jecov*
1005 *Schallenmüller. – docente do Departamento de Ciência Política (IFCH-UFRGS). 11. Fernanda*
1006 *Elias Zaccarelli Salgueiro – doutoranda em Filosofia (FFLCH-USP). 12. Juliana Tonche –*
1007 *docente (UNIVASF), consultora (Comissão de Justiça Restaurativa, OAB/SP) e pesquisadora*
1008 *(NADIR-USP). 13. Rafael Pacheco Marinho – doutorando em Antropologia Social (FFLCH-*
1009 *USP). 14. Tatiana Santos Perrone – – doutora em Antropologia Social (UNICAMP) e*
1010 *pesquisadora (NADIR-USP). ADESÕES: favor acessar*
1011 *<<https://forms.gle/R7jLvM3DKQL3i6GP8>>.* **Diretor:** “Muito obrigado. Mais uma vez,
1012 obrigado à Profa. Ana Lúcia, o Prof. Ricardo a todo o grupo que desenvolveu esse trabalho
1013 preciso, contemporâneo, inteligente e absolutamente pautado no que é a convivência social.”.
1014 **Prof. Tércio Redondo:** “Só queria agradecer muito à Comissão pela redação desse documento
1015 que, como podemos notar, exigiu bastante esforço, estudo, um diálogo com muitas pessoas e
1016 entidades. Também queria falar um pouco sobre o nosso papel, sobretudo da Direção da
1017 Faculdade e do nosso Representante no Conselho Universitário, o Prof. Adrian, que a partir do
1018 que nós estamos discutindo aqui, o que me aparece é que cabe agora à Faculdade pedir,
1019 inclusive no âmbito do Conselho Universitário, que o processo seja suspenso. E mais do que
1020 isso, que esse projeto de estatuto que foi apresentado seja retirado de pauta pela Reitoria. Não
1021 se trata de censura a esse texto. Esse texto pode se somar a outros. Ele pode vir como uma
1022 contribuição para o debate, desde que esse debate se faça como o documento sugere – que se
1023 inicie pela base. Acho que a gente tem que insistir nessa tecla. De resto, realmente parabéns à
1024 comissão por todo esse belíssimo trabalho.” **Diretor:** “Prof. Tércio, como já havia dito, eu sei
1025 porque participamos dos mesmos grupos que haverá uma articulação. Não pode ser uma
1026 unidade sozinha. Se for uma unidade sozinha, aí possa o trator. Ulisses Guimarães, com todos
1027 os reparos que eu possa fazer nele, dizia assim: ‘não entro em sessão da câmara sem tomar
1028 café’. Tem de tomar café, porque se não tomar café toma-se nas costas. Então, melhor tomar
1029 café, conversar. Eu acho que temos uma articulação boa, bem ampla e com unidades fortes,
1030 embora eu ache que podemos ampliar para exatas, para biológicas, mas tudo isso está sendo
1031 pensado, tenho certeza, pela Profa. Ana Lúcia, pelo Prof. Adrian, por mim e pela Profa. Ana

A T A S

1032 Paula. Estamos juntos para fazer o trabalho que tem que ser feito. Agora, intempestivamente é
1033 bobagem, porque qualquer um que entre intempestivamente no Co, perde. Se não queremos
1034 perder, vamos articular. É um compromisso meu. Eu tenho certeza que a Profa. Ana me
1035 acompanha, porque já conversamos longamente sobre isso, tanto uma Ana quanto a outra.”.

1036 **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Prof. Paulo, apenas complementando: eu entendo que, sim,
1037 agora é o momento de fazer, caso este documento também venha a ser aprovado aqui pela
1038 Congregação, fazer dele algo que circule mais ainda, quer dizer, todos vocês podem contribuir,
1039 porque o documento está no site da Faculdade para consulta e adesões. Então cada um de nós
1040 pode fazer esse documento circular.”. **Diretor**: “Agora ou talvez, não sei, não quero antecipar
1041 nenhum tipo de votação, porque isso não é decoroso, mas, se for aprovado pela Congregação,
1042 teremos o maior apoio da Congregação da Universidade. É uma responsabilidade muito grande,
1043 porque comecei a notar, depois de alguns meses de direção, que as pessoas esperam de nós uma
1044 resposta. Eles aguardam uma resposta. Eles falam ‘e vocês? O que decidiram?’ , porque se nós
1045 decidimos, decidimos com um peso institucional forte. Há lugares que se decidem isso, eles
1046 vão ser massacrados pela Universidade. A nossa posição é diferente. A Universidade depende
1047 de nós. Tenho muita clareza disso.”. Em aparte, via chat, **Sr. Lucas Camara (representante**
1048 **discente)**: “Quero acrescentar que tive várias conversas com outros discentes da Graduação e
1049 da Pós, RDs de outras congregações, e tanto o conhecimento produzido pela comissão anterior
1050 quanto o da atual iluminou debates em vários outros órgãos. Parabéns especial ao Prof. Ricardo
1051 que conduziu esse processo, que já acumulou bastante coisa até aqui.”. **Prof. Roberto Bolzani**
1052 **Filho**: “Boa tarde a todos. Gostaria apenas de introduzir um elemento que acredito que pode ser
1053 útil ou no documento ou nas negociações que têm que ser feitas. Essa denúncia do que é
1054 chamado no documento de entulho autoritário já vem sendo feita pela Faculdade já faz muitos
1055 anos e ela nunca foi muito levada a sério, mas eu acho que hoje nós estamos vivendo um
1056 contexto nacional que torna muito mais eloquente o fato de que esse documento foi redigido
1057 em 1972 e que ele é originado da ditadura militar, que é o fato de que os atuais donos do poder
1058 ressuscitaram a Lei de Segurança Nacional e estão aplicando essa lei. Eu acho que era
1059 importante que a Reitoria percebesse que se ela não olhar criticamente para esse regulamento,
1060 ela estará se alinhando, de algum modo, ao que está sendo feito em Brasília hoje. O STF já está
1061 começando a aplicar essa lei de novo. Eu acho que valeria a pena, não sei se no texto,
1062 obviamente, ou se não argumenta só que tem que ser feita, como o Prof. Paulo falou, observar
1063 que nós estamos vivendo num contexto de autoritarismo crescente que está se fortalecendo e
1064 revigorando no país e que jornalistas que falam contra a figura do presidente recebem hoje a
1065 aplicação da Lei de Segurança Nacional, que também faz parte do que o documento chama de

A T A S

1066 entulho autoritário. Eu acho que a gente tem como dar a esse documento, hoje, um peso maior
1067 do que ele já recebeu até então, porque estamos vivendo em um país em que o autoritarismo
1068 está praticamente transformado em algo normalizado no poder federal. Seria interessante
1069 talvez, não sei o que vocês acham, argumentar diante da Reitoria que ela corre o risco de vir a
1070 desempenhar um papel semelhante ao que está se fazendo hoje nos círculos do poder na esfera
1071 federal, que é utilizar uma lei que todo mundo concorda que é uma aberração, que até hoje não
1072 foi eliminada ou, no mínimo, reformada. Pode se repetir na USP, pelo menos é um argumento
1073 que a gente pode usar, o que está sendo feito hoje em Brasília e por gente com quem,
1074 seguramente, a Reitoria não gostaria de se alinhar, pelo menos publicamente. Talvez seria
1075 interessante ressaltar a implicação de se utilizar uma lei de origem motivada por um espírito
1076 autoritário. Talvez seja interessante colocar na mesa uma carta como essa na hora de
1077 argumentar, negociar. Nós vivemos em um contexto autoritário que está sendo recuperado e
1078 revigorado e a Lei de Segurança Nacional da mesma época está sendo aplicada pela Presidência
1079 da República e a Reitoria precisa saber que se ela não se dispuser a reformular ou eliminar essa
1080 lei, ela está seguindo um caminho semelhante. Eu acho que vale a pena pensar se isso não nos
1081 dá um argumento que, além de ser verdadeiro, porque nós estamos vivendo essa situação, pode
1082 ter uma eloquência, porque até então as nossas denúncias sobre o autoritarismo desse
1083 regulamento nunca foram reconhecidas.”. **Diretor:** “Prof. Roberto, eu concordo com você. Me
1084 parece que essa é a sustentação oral, não só porque a atual é péssima, como a próxima, se vier a
1085 vingar, será igualmente péssima pelo mesmo fato. É nesse sentido: não que a que está em vigor
1086 é ruim – ela não é ruim, é horrível – e a que está vindo não é muito diferente daquela que vem.
1087 É nesse sentido que eu acho que esse é um argumento que filia a situação atual com a qual, me
1088 parece, grande parte da Reitoria não quer se filiar, pelo menos imediatamente não – alguns. No
1089 entanto, é uma boa posição também.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer:** “Eu acho que tanto o
1090 discurso da Reitoria como o do Prof. Floriano, é um discurso contra o regime disciplinar em
1091 vigor. Eles se colocam contra. Então nós temos que nos aproveitar disso, que seja verdadeiro ou
1092 não, é o que é dito, para dizer que estamos de acordo e avançar para dizer então um outro
1093 regulamento, um outro pacto de convivência tem que começar, inclusive, das bases na sua
1094 elaboração de outra forma que não de cima para baixo. Agora, eu queria lembrar que há um
1095 discurso forte, mesmo de quem é contra esse projeto de estatuto, no sentido de que foi
1096 deflagrado o debate, que bom que todos estão debatendo – o próprio Prof. Floriano falou isso
1097 ontem. ‘Veja como é ótimo todos estarem debatendo! E agora que o debate começou, não
1098 podemos parar. Então já que tem esse documento, vamos fazer ajustes. Mandem emendas’,
1099 porque já foi constituída uma nova comissão (que ninguém sabe por quem) e essa comissão, a

A T A S

1100 partir de 10 de maio, vai receber as propostas de emendas avalia-las, vai apresentar, então, um
1101 documento reformado que irá para audiências públicas e será votado, ou seja, com o discurso
1102 de que ‘não, se começou o processo, não dá para parar e já que o que está aí não é bom,
1103 emendem’. A proposta é considerar que tudo isso está sendo feito de cima para baixo e sem
1104 qualquer contribuição, de fato, dos vários saberes, dos movimentos da Universidade e das
1105 unidades. Então acho que é preciso tomar muito cuidado, Prof. Paulo, porque esse discurso de
1106 que ‘começou o processo, que é ótimo, vamos embarcar’ é perigoso.”. Diretor: “Não é isso o
1107 que eu estou falando. O argumento que o Prof. Roberto levantou é justamente que você não
1108 pode usar essa e nem aquela. Temos que construir um novo. Isso, para mim, é claro. É óbvio
1109 que no frigar dos ovos, alguma coisa há de salvar de lá. Não tem jeito. Algum artigo, algum
1110 preambulo dá para salvar. É isso o que se diz. É a ideia de negociar, mas, veja bem, não é essa
1111 questão agora. Mesmo porque isso vai ter muito chão ainda. O que eu coloco, agora, sim, do
1112 ponto de vista prático e imediato, porque temos uma pauta a vencer e eu quero vencê-la
1113 rapidamente, como sempre quando é de ordem burocrática, é a votação desse documento. Eu
1114 gostaria que fosse também ‘sim’ (a favor do documento), ‘não’ (contrário ao documento) e
1115 ‘abstenções’. Por favor, eu gostaria que os que forem contra não se sintam constrangidos. É
1116 importante que tenhamos as contradições e as abstenções.”. **Prof. Adrian Fanjul**: “Desculpem.
1117 Eu levantei a mão quase imediatamente depois da votação porque queria me referir a algo sobre
1118 isso. Não sei se posso fazê-lo agora. Eu votei a favor, é claro, do documento. Inclusive o assinei
1119 quando começou a circular. Até participei um pouquinho do trabalho da comissão e votei a
1120 favor. Agora a Faculdade vai levar esse posicionamento e pensando na necessidade de se
1121 articular, na necessidade de se obter alianças, acordos que são importantes para conseguirmos
1122 avançar um pouco no Conselho Universitário, eu queria comentar com toda a Congregação
1123 algo que me parece que pode ser necessário nessas negociações ou nesses intercâmbios de
1124 ideias com outros conselheiros. Nas é conversas que eu tive com pessoas de outras unidades,
1125 alguns gostaram muito do documento, mas vários criticaram o aspecto de deixar para depois da
1126 pandemia. Na minha opinião isso é um pouco o efeito o qual explicou a Profa. Ana Lúcia, de
1127 ‘já que estamos discutindo, não podemos parar’, que é quase um reflexo condicionado da
1128 Universidade. Então eu penso que, caso que a gente tenha que lidar com esse tipo de
1129 questionamento, uma segunda possibilidade que a gente pode colocar na negociação é de
1130 sinalizar um caminho para a bola. Vamos começar por caminhos parecidos aos que seguiu a
1131 UNICAMP nessa consulta a uma série de entidades que já existem e que podem dar base a uma
1132 política de direitos humanos, inclusive, pode ser a partir do código de ética. Eu me apoiaria
1133 nesse sentido. Dentre as manifestações de outras unidades, tem um aspecto da manifestação da

A T A S

1134 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto interessante. Eu não concordo com essa manifestação
1135 porque eles passam a fazer emendas e eu acho que não é realmente o momento de fazer, mas
1136 quando eles apontam o que eles chamam de vício de origem, dizem que existem órgãos na
1137 Universidade que são indispensáveis de serem ouvidos, (leio mais ou menos o que eles
1138 escrevem), como a Comissão de Ética, o Escritório USP Mulheres, a Rede Não Cala, eu
1139 acrescentaria as comissões de direitos humanos de todas as unidades, eles mencionam também
1140 as entidades representativas de estudantes, de servidores e docentes da USP. Eu queria me
1141 manifestar aqui na Congregação, porque pode acontecer que nós (Prof. Paulo, Profa. Ana
1142 Paula, Profa. Ana Lúcia e eu) tenhamos que conversar sobre isto com colegas nos próximos
1143 meses sobre a forma que poderia ser adotada para chegar a um acordo, para evitar o que mais
1144 queremos evitar que é a simples emenda desse texto. É uma consulta que estou fazendo. Não
1145 sei se fui claro, caros.”. **Diretor**: “Vou fazer a mesma advertência que fiz na questão da carta
1146 do HU. O core do texto está colocado. Eu acho que as adaptações devem ser feitas de acordo
1147 com as necessidades que vão surgindo. Então, a gente pode oferecer, sim, opções. Não sei se
1148 atende, Prof. Adrian, mas o importante é que a gente tenha um pensamento mais geral, que é
1149 essa questão. Quanto aos pequenos detalhes, eu acho que temos que deixar aberta a negociação,
1150 porque senão ficamos super engessados e não conseguimos negociar nada.”. **Prof. Adrian**
1151 **Fanjul**: “Eu não estou querendo mudar o documento, nem nada parecido. Vocês entendem
1152 isso, certo? Falo de um encaminhamento em todos os sentidos, não apenas na fala no Co, mas
1153 também na articulação com outras unidades e que essa instância de propor uma série de passos,
1154 comece o trabalho por outras bases, quais seriam esses passos, como pensar por quais entidades
1155 deveria se começar, a partir de que princípios? Enfim, e se não conseguirmos tudo o que está
1156 colocado no documento? Era essa a opinião que eu queria de vocês. Quanto aos colegas da
1157 comissão, Profa. Ana Lúcia, Lucas, etc. me importa muito que vocês me digam se sentem-se
1158 contemplados nisso que estou colocando como possibilidade?”. **Diretor**: “É exatamente o que
1159 eu quis dizer, mas isso também diz que não é para eliminar o processo. O que eu quero dizer é
1160 que defenderemos o documento. Agora, tem de ter uma margem de manobra, por exemplo, não
1161 aceitamos o documento da Reitoria e recomeçamos agora e não só depois da pandemia. Acho
1162 que é uma ideia razoável e que pode ser aceita. Aí a gente coloca em que bases, mas se não
1163 atendermos a todas as expectativas, será essa (a ideia de não começar agora). Quanto a isso
1164 ‘vão passar trator’, com certeza.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Eu acho, Prof. Adrian,
1165 que justamente propor que se recomeça pela base depende da base. Então é uma ótima
1166 proposta, porque se os núcleos, as comissões de pesquisa, as entidades acharem que não é o
1167 momento, elas vão breçar. Pode-se até decidir, mas o importante é que o processo comece de

A T A S

1168 baixo para cima. Senão não adianta. Eu acho que esse é o ‘x’ da questão.”. **Prof. Ricardo**
1169 **Lima:** “Só para terminar o assunto do Prof. Adrian, eu fico curioso de ver como essa comissão
1170 vai, digamos assim, elaborar esse projeto também e se eles vão manter o manual de
1171 convivência no texto do estatuto. Eu não sei. Estou muito curioso para ver o processo. É difícil
1172 antecipar.”. Em votação, o posicionamento frente ao projeto de Estatuto de Conformidade de
1173 Condutas proposto pela Reitoria da USP foi **APROVADO, com 41 votos favoráveis, 0 votos**
1174 **contrários e 0 abstenções.** 2 - CONCURSO PÚBLICO - LIVRE-DOCÊNCIA - ACEITAÇÃO
1175 DAS INSCRIÇÕES (votação aberta). 2.1- Área de Filologia e Língua Portuguesa (opção 4 -
1176 Estudos do Léxico) – Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas: (conforme Edital
1177 FFLCH nº 013-2020 de 01/07/2020) - Prot.: 20.5.00288.08.9. Relator: Prof. Dr. Márcio
1178 Ferreira da Silva - Parecer favorável. Candidato inscrito: Fernando Moreno da Silva. 2.2- Área
1179 de Língua e Literatura Latina - disciplina: Literatura Latina - Departamento de Letras Clássicas
1180 e Vernáculas: (conforme Edital FFLCH nº 001-2021 de 27/02/2021) - Prot.: 21.5.00125.08.3.
1181 Relator: Prof. Dr. Ruy Gomes Braga Neto - Parecer favorável. Candidato inscrito: Robson
1182 Tadeu Cesila. 2.3- Área de Literatura Portuguesa-opção 5: Literatura em português moderno 2
1183 (séculos XIX e XX) - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - (conforme Edital
1184 FFLCH nº 001- 2021 de 27/02/2021) - Prot.: 21.5.00126.08.0. Relator: Prof. Dr. Ruy Gomes
1185 Braga Neto - Parecer favorável. Candidato inscrito: Caio Márcio Poletti Lui Gagliardi. 2.4-
1186 Disciplina de Teoria Política Moderna - Departamento de Ciência Política - (conforme Edital
1187 FFLCH nº 001-2021 de 27/02/2021) - Prot.: 21.5.00127.08.6 Relator: Prof. Dr. Ruy Gomes
1188 Braga Neto - Parecer favorável. Candidata inscrita: Eunice Ostrensky. Em votação em bloco,
1189 sem prejuízos de destaques, os itens acima (2.1 a 2.4) foram **APROVADOS.** 3 - CONCURSO
1190 DOCENTE - LIVRE DOCENTE - COMISSÃO JULGADORA (Votação Sistema).
1191 sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/. 3.1- Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas: 3.1.1
1192 - Área: Filologia e Língua Portuguesa (opção 4 - Estudos do Léxico) - Edital FFLCH nº 013-
1193 2020 de 01/07/2020 - candidato: Fernando Moreno da Silva - Prot.: 20.5.00288.08.9 - aprovado
1194 no CD de 18/03/2021. DOCENTES INDICADOS PELO DLCV PARA COMPOR A
1195 COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Ieda Maria Alves (DLCV,
1196 titular), Elis de Almeida Cardoso Caretta (DLCV, livre-docente), André Crim Valente (UERJ,
1197 titular), Maria da Graça Krieger (UFRGS, titular), Cláudia Zavaglia (UNESP, livre-docente).
1198 Membros Suplentes: Profs. Drs. Marli Quadros Leite (DLCV, titular), Mário Eduardo Viaro
1199 (DLCV, livre-docente), Claudio Cezar Henriques (UERJ, titular), Odair Luiz Nadin da Silva
1200 (UNESP, livre-docente) e Maurizio Babini (UNESP, livre-docente). Para constituição da
1201 comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Membros Titulares: Profs. Drs.

A T A S

1202 Ieda Maria Alves (DLCV, titular) **42 votos**, Elis de Almeida Cardoso Caretta (DLCV, livre-
 1203 docente) **35 votos**, André Crim Valente (UERJ, titular) **41 votos**, Maria da Graça Krieger
 1204 (UFRGS, titular) **42 votos**, Cláudia Zavaglia (UNESP, livre-docente) **41 votos**. Membros
 1205 Suplentes: Profs. Drs. Marli Quadros Leite (DLCV, titular) **8 votos**, Mário Eduardo Viaro
 1206 (DLCV, livre-docente) **7 votos**, Claudio Cezar Henriques (UERJ, titular) **6 votos**, Odair Luiz
 1207 Nadin da Silva (UNESP, livre-docente) **5 votos** e Maurizio Babini (UNESP, livre-docente) **3**
 1208 **votos, 3 votos em BRANCO e 0 votos NULOS**. 3.1.2 - Área: Literatura Latina, disciplina de
 1209 Literatura Latina - Edital FFLCH nº 001-2021 de 27/02/2021 - candidato: Robson Tadeu Cesila
 1210 - Prot.: 21.5.00125.08.0 - aprovado no CD de 15/04/2021. DOCENTES INDICADOS PELO
 1211 DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs.
 1212 Breno Battistin Sebastiani (DLCV -FFLCH, livre-docente), Isabella Tardin Cardoso (Unicamp,
 1213 livre-docente), Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (UNESP, livre-docente), Pedro Paulo Abreu
 1214 Funari (UNICAMP, titular) e Fábio Favarsani (UFOP, titular). Membros Suplentes: Adriane da
 1215 Silva Duarte (DLCV-FFLCH, livre-docente), Christian Werner (DLCV-FFLCH, livre-docente),
 1216 Jacyntho Lins Brandão (UFMG, emérito), Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa (UFMG, titular) e
 1217 Fábio Vergara Cerqueira (UFPeL, titular). Para constituição da comissão julgadora, obteve-se
 1218 em votação o seguinte resultado: Membros Titulares: Profs. Drs. Breno Battistin Sebastiani
 1219 (DLCV -FFLCH, livre-docente) **33 votos**, Isabella Tardin Cardoso (Unicamp, livre-docente) **42**
 1220 **votos**, Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (UNESP, livre-docente) **41 votos**, Pedro Paulo Abreu
 1221 Funari (UNICAMP, titular) **42 votos** e Fábio Favarsani (UFOP, titular) **39 votos**. Membros
 1222 Suplentes: Adriane da Silva Duarte (DLCV-FFLCH, livre-docente) **6 votos**, Christian Werner
 1223 (DLCV-FFLCH, livre-docente) **6 votos**, Jacyntho Lins Brandão (UFMG, emérito) **6 votos**,
 1224 Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa (UFMG, titular) **6 votos** e Fábio Vergara Cerqueira (UFPeL,
 1225 titular) **6 votos, 3 votos em BRANCO e 0 votos NULOS**. 3.1.3 - Área: Literatura Portuguesa -
 1226 opção 5 - Literatura em português moderno 2 (séculos XIX e XX) - Edital FFLCH nº 001-2021
 1227 de 27/02/2021 - candidato: Caio Márcio Poletti Lui Gagliardi - Prot.: 21.5.00126.08.0 -
 1228 aprovado no CD de 15/04/2021. DOCENTES INDICADOS PELO DLCV PARA COMPOR A
 1229 COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Paulo Fernando Motta Oliveira
 1230 (DLCV-FFLCH, titular), Mauricio Santana Dias (DLM-FFLCH, livre-docente), Ettore Finazzi-
 1231 Agrò (UNIROMA “La Sapienza”, emérito), Vilma Sant Anna Areas (UNICAMP, titular) e
 1232 Marcia Valeria Zamboni Gobbi (UNESP, livre docente). Membros Suplentes: Ana Cecília
 1233 Arias Olmos (DLM-FFLCH, livre-docente), Viviana Bosi (DTLLC-FFLCH, livre-docente),
 1234 Ida Maria Santos Ferreira Alves UFF, titular), Maria Betania Amoroso (UNICAMP, livre-
 1235 docente) e Teresa Cristina Cerdeira da Silva (UFRJ, titular). Para constituição da comissão

A T A S

1236 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Membros Titulares: Profs. Drs. Paulo
 1237 Fernando Motta Oliveira (DLCV-FFLCH, titular) **33 votos**, Mauricio Santana Dias (DLM-
 1238 FFLCH, livre-docente) **32 votos**, Ettore Finazzi-Agrò (UNIROMA “La Sapienza”, emérito) **35**
 1239 **votos**, Vilma Sant Anna Areas (UNICAMP, titular) **41 votos** e Marcia Valeria Zamboni Gobbi
 1240 (UNESP, livre docente) **38 votos**. Membros Suplentes: Ana Cecília Arias Olmos (DLM-
 1241 FFLCH, livre-docente) **10 votos**, Viviana Bosi (DTLLC-FFLCH, livre-docente) **15 votos**, Ida
 1242 Maria Santos Ferreira Alves UFF, titular) **9 votos**, Maria Betania Amoroso (UNICAMP, livre-
 1243 docente) **7 votos** e Teresa Cristina Cerdeira da Silva (UFRJ, titular) **5 votos**, **3 votos em**
 1244 **BRANCO** e **0 votos NULOS**. 3.2 - Departamento de Ciência Política: 3.2.1 - Disciplina:
 1245 Teoria Política Moderna (conforme Edital FFLCH nº 001-2021 de 27/02/2021) - candidata:
 1246 Eunice Ostrensky - Prot.: 21.5.00127.08.6 - aprovado no CD de 15/04/2021. DOCENTES
 1247 INDICADOS PELO DCP PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros
 1248 Titulares: Profs. Drs. Cícero Romão Resende de Araújo (DF-FFLCH, titular), Ana Paula Torres
 1249 Megiani (DH-FFLCH, livre-docente), Heloísa Maria Murgel Starling (UFMG,titular), Ricardo
 1250 Virgilino da Silva (UFSC, titular) e Newton Bignotto de Souza (UFMG, titular). Membros
 1251 Suplentes: Profs. Drs. Leopoldo Garcia Pinto Wainzbort (DS-FFLCH, titular), Alberto Ribeiro
 1252 Gonçalves de Barros (DF-FFLCH, livre-docente), Álvaro Gabriel Bianchi Mendez
 1253 (UNICAMP, livre-docente) e Waldomiro José da Silva Filho (UFBA, titular). Para constituição
 1254 da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Membros Titulares: Profs.
 1255 Drs. Cícero Romão Resende de Araújo (DF-FFLCH, titular) **41 votos**, Ana Paula Torres
 1256 Megiani (DH-FFLCH, livre-docente) **37 votos**, Heloísa Maria Murgel Starling (UFMG,titular)
 1257 **44 votos**, Ricardo Virgilino da Silva (UFSC, titular) **39 votos** e Newton Bignotto de Souza
 1258 (UFMG, titular) **40 votos**. Membros Suplentes: Profs. Drs. Leopoldo Garcia Pinto Wainzbort
 1259 (DS-FFLCH, titular) **10 votos**, Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros (DF-FFLCH, livre-
 1260 docente) **4 votos**, Álvaro Gabriel Bianchi Mendez (UNICAMP, livre-docente) **7 votos** e
 1261 Waldomiro José da Silva Filho (UFBA, titular) **8 votos**, **2 votos em BRANCO** e **0 votos**
 1262 **NULOS**. 4 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em
 1263 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 4.1- O Professor Doutor CARLOS ALBERTO
 1264 RIBEIRO DE MOURA encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de
 1265 Professor Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. Proc.17.1.981.8.5. 4.2- O Professor
 1266 Doutor JOHN COWART DAWSEY encaminha o pedido de renovação de sua participação no
 1267 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA. Proc.
 1268 19.1.1054.8.2. 4.3- O Professor Doutor JOSÉ GUILHERME CANTOR MAGNANI encaminha
 1269 o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao

A T A S

1270 Departamento de ANTROPOLOGIA. Proc. 15.1.965.8.8. 4.4- O Professor Doutor VICTOR
1271 KNOLL encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
1272 Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. Proc.13.1.1021.8.1. 4.5- A Professora Doutora
1273 ANA MARIA DE ALMEIDA CAMARGO encaminha o pedido de renovação de sua
1274 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de HISTÓRIA.
1275 Proc.16.1.370.8.5. 4.6- A Professora Doutora AURORA DE FORNONI BERNARDINI
1276 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto
1277 ao Departamento de LETRAS MODERNAS. Proc. 09.1.1246.8.9. 4.7- O Professor Doutor
1278 FRANCISCO CAPUANO SCARLATO encaminha o pedido de renovação de sua participação
1279 no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de GEOGRAFIA. Proc.
1280 12.1.5558.8.9. 4.8- O Professor Doutor SÉRGIO MICELI PESSÔA DE BARROS encaminha o
1281 pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao
1282 Departamento de SOCIOLOGIA. Proc. 15.1.1845.8.6. 4.9- A Professora Doutora EVA
1283 ALTERMAN BLAY encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de
1284 Professor Sênior junto ao Departamento de SOCIOLOGIA. Proc.12.1.2909.8.5. 4.10- A
1285 Professora Doutora DOMINIQUE TILKIN GALLOIS encaminha o pedido de renovação de
1286 sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
1287 ANTROPOLOGIA. Proc. 17.1.1220.8.8. 4.11- A Professora Doutora NADYA ARAUJO
1288 GUIMARÃES encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
1289 Sênior junto ao Departamento de SOCIOLOGIA. Proc.17.1.1259.8.1. 4.12- A Professora
1290 Doutora LILIA KATRI MORITZ SCHWARCZ encaminha o pedido de renovação de sua
1291 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA.
1292 Proc. 19.1.1934.8.2. 4.13- A Professora Doutora MARIA APARECIDA CORREIA RIBEIRO
1293 TORRES MORAIS encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de
1294 Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. Proc.
1295 19.1.1609.8.4. 4.14- O Professor Doutor CHEN TSUNG JYE encaminha o pedido de
1296 renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
1297 LETRAS ORIENTAIS. Proc.19.1.2326.8.6. 4.15- A Professora Doutora CLEUSA RIOS
1298 PINHEIRO PASSOS encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de
1299 Professor Sênior junto ao Departamento de TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA
1300 COMPARADA. Proc. 19.1.2118.8.4. Em votação em bloco, sem prejuízo de destaques, os
1301 itens acima (4.1 a 4.15) foram **APROVADOS**. 5 - APRECIÇÃO DAS ATAS. 5.1- Sessão
1302 390ª. Em votação, o item foi **APROVADO**. 6 - NOTA DA CONGREGAÇÃO DA
1303 FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP SOBRE A

A T A S

1304 SITUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – item inserido em pauta. *Em discussão.*
1305 **Prof. Tércio Redondo**: “Boa tarde, Prof. Paulo, Profa. Ana Paula e demais colegas. Antes de
1306 proceder à leitura, eu só queria lembrar que uma outra perda que nós tivemos foi a do Prof.
1307 Alfredo Bosi. Ocorreu depois da última Congregação. É pai da nossa colega, Profa. Viviana.
1308 Não cabe aqui prestar uma homenagem agora, porque seria impossível sequer esboçar um
1309 comentário para falar da importância da magnitude da obra e da vida do Prof. Alfredo Bosi,
1310 mas eu não poderia deixar de registrar essa perda que todos nós sentimos muito. Eu procedo
1311 agora à leitura: ***‘NOTA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS***
1312 ***E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP. A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e***
1313 ***Ciências Humanas vem a público manifestar grande preocupação com a presente situação do***
1314 ***Hospital Universitário e instar aqueles que respondem por sua administração a não mais***
1315 ***protelar as medidas que se impõem para o seu resgate como serviço de excelência no***
1316 ***atendimento à saúde, à pesquisa e ao ensino. O Hospital, importante referência no***
1317 ***atendimento de um importante contingente populacional da cidade e na formação de***
1318 ***estudantes de diversas unidades da USP, enfrenta nos últimos anos uma crise profunda.***
1319 ***Drástica redução de pessoal, diminuição do número de leitos e fechamento de serviços***
1320 ***essenciais são alguns dos sinais mais visíveis do investimento diminuído a que foi relegada***
1321 ***uma instituição que já foi motivo de orgulho de todos nós. A crise provocada pela falta de***
1322 ***pessoal qualificado e pelo corte de verbas impediu, no ano passado, que o hospital***
1323 ***respondesse de modo adequado às urgências impostas pela pandemia. Os primeiros leitos***
1324 ***destinados a pacientes vitimados pela Covid-19 foram abertos apenas nos últimos meses e,***
1325 ***embora não contem com uma infraestrutura suficientemente organizada em termos de***
1326 ***funcionários e equipamento de apoio, louvamos o empenho dos profissionais envolvidos para***
1327 ***suprir as múltiplas carências e buscar um atendimento de qualidade. No entanto, dada a***
1328 ***precarização em que se encontra o HU, tememos que continue a não haver um efetivo***
1329 ***programa de testagem nem a garantia de equipamento de proteção individual em quantidade***
1330 ***suficiente. Soubemos de funcionários que foram expostos a riscos graves, uma vez que eram***
1331 ***portadores de comorbidades importantes e mesmo assim foram obrigados ao trabalho***
1332 ***presencial, dada a limitação numérica de pessoal qualificado. Até mesmo dois deles***
1333 ***contrairam o vírus e vieram a falecer. Trata-se de assunto a ser debatido imediatamente pois***
1334 ***todos os esforços precisam ser direcionados para a resolução destas gravíssimas deficiências.***
1335 ***Os docentes, funcionários técnico-administrativos e os estudantes representados nesta***
1336 ***congregação aguardam da máxima autoridade da USP a única providência que lhe cabe***
1337 ***tomar: promover incondicionalmente e com máxima urgência o restabelecimento da plena***

A T A S

1338 *qualidade do Hospital Universitário.*. **Diretor:** “Muito obrigado, professores Tércio e Viviana.
1339 Tenho duas coisas a falar. Primeiro, a respeito do Prof. Alfredo Bosi, a Direção da Faculdade
1340 esteve, desde o primeiro momento, apoiando naquilo que fosse possível a família do professor,
1341 por intermédio de Viviana. Fizemos todos os esforços possíveis. É óbvio que nada que se faça,
1342 nem uma palavra que se dê, pode reverter essa perda. E eu falo aqui como um ex-aluno. Fui
1343 aluno de literatura brasileira 1 Prof. Bosi ainda lá nas colmeias. Então eu tenho muita clareza da
1344 importância da formação que ele dava aos seus alunos e o quanto essa Faculdade é devedora
1345 àquilo que ele realizou. Mais do que isso, eu quero dizer como já disse em outros lugares, a
1346 personalidade ou a persona Alfredo Bosi é multifacetada. Ele não é uma personagem, digamos,
1347 plana é uma personagem multifacetada que atinge diversos espectros da cultura brasileira, da
1348 cultura em geral, da literatura, dos Direitos Humanos, da Educação, enfim, é um intelectual
1349 completo. A perda do Prof. Alfredo Bosi, para nós, da Faculdade de Filosofia, que externamos
1350 imediatamente a nossa consternação, não é contrária à sua, Prof. Tércio. Muito pelo contrário, é
1351 algo que nos cala muito fundo. Recentemente, acho que há dois dias, entrei em contato com a
1352 Profa. Viviana e convidei-a para participar de uma comissão organizadora de um evento que
1353 talvez – e eu tenho certeza que irá – venha a acontecer sob os auspícios da Faculdade de
1354 Filosofia e do Instituto de Estudos Avançados, duas casas a que pertenceu o professor. Serão
1355 mesas, uma dedicada à literatura, outra dedicada aos direitos humanos, outra dedicada à
1356 educação. A mesa da literatura, organizada pelos nossos colegas do DLCV, do Departamento
1357 de Literatura Comparada, na figura do Prof. Marcus Mazzari e sobre as outras mesas, estamos
1358 aí nas negociações. Vai ser uma ação cooperada entre duas instituições importantes da
1359 Universidade, com todo o apoio da Reitoria e esperamos conseguir fazer um volume especial
1360 da Revista de Estudos Avançados para dezembro, dedicada exclusivamente ao Prof. Alfredo
1361 Bosi. E também – aí a depender daquilo que a família decidir a respeito das obras inéditas do
1362 professor – fazer uma publicação pela Edusp dos inéditos do Prof. Alfredo Bosi. É o mínimo
1363 que a Faculdade e a Universidade de São Paulo podem oferecer àquele que recebeu tão
1364 dignamente e tão generosamente aquelas hordas de alunos naquelas salas enormes das colmeias
1365 nas manhãs. Era gente sentada no meio do corredor, aquela coisa toda. Me traz uma felicidade
1366 muito grande poder ter participado como aluno, menino ainda – menino mais velhinho, mas um
1367 menino ainda – naquele momento. Eu era um cara fugido do Direito, que vim parar aqui nas
1368 Letras e nunca mais saí. Eu sinto muito. Tenho uma tristeza tremenda de termos perdido
1369 Alfredo Bosi, nosso professor emérito. É bom que se registre. A Direção está absolutamente
1370 consternada. Talvez uma nota de pesar dessa Congregação não seja excessiva. Se todos
1371 concordarem, podemos, ao fim dessa Congregação, aprovar uma nota de pesar pela perda do

A T A S

1372 Prof. Alfredo Bosi. Essa é a primeira coisa A segunda coisa que quero dizer: ser contra a nota
1373 pela reativação de um HU vigoroso, se eu fizesse qualquer coisa contra, estaria jogando contra
1374 a minha própria vida. Não sei se todos sabem, mas em 2018, eu fui internado no HU com uma
1375 doença absolutamente desconhecida. Eu sempre tive algo em torno de 70kg cheguei a 43kg.
1376 Não andava mais. Mal falava – Profa. Esmeralda está de prova, ela foi me ver – e eu quero
1377 dizer que o HU me salvou. Portanto, não serei eu que serei contra o HU. Vou ser sempre a
1378 favor. Eu peço a essa Congregação que vote com a sua consciência e imagine o quão
1379 importante é essa instituição para a Universidade de São Paulo, para a população ao redor, para
1380 todos nós aqui. Um dia, precisaremos do HU e ele precisa estar vivo. A população de São Paulo
1381 precisa do HU e o HU precisa estar vivo. Para isso, precisa de atenção, precisa de saúde. É isso
1382 o que eu tenho a dizer. Ponho em votação, por favor, a moção da Congregação. Quem for
1383 contra, ou melhor, prefiro: quem for a favor, diga já.”. **Profa. Viviana Bosi**: “Eu queria
1384 agradecer pelas palavras do Prof. Tércio e todo o apoio dos meus colegas nesse momento.
1385 Também sou usuária do HU. Em relação ao meu pai primeiro, mas também sou usuária do HU,
1386 pois moro muito próxima. Devemos lembrar que a região do Butantã tem por volta de 80
1387 favelas e o HU é o hospital de referência. É uma necessidade enorme. O fato de estar fechado
1388 ou deficitário é terrível para a nossa região, visto que ela é uma verdadeira cidade – já conta
1389 com quinhentas mil pessoas só a região do Butantã. Só reparei – e aí é uma questão do estilo –
1390 que nós repetimos três vezes a palavra ‘importante’. Então precisamos melhorar isso. Isso foi
1391 uma distração da nossa parte. Fora isso, não sei se vocês gostariam de alterar alguma outra
1392 coisa. Obrigada.”. **Diretor**: “Vejo que a nota é aprovada por unanimidade, já que ninguém se
1393 colocou contra. Eu quero dizer que cabe aos redatores dar a forma – não o conteúdo, o
1394 conteúdo perfeito – a forma do jeito que desejarem e entregarem a nova versão sem tantos
1395 ‘importantes’ podem ser ‘fundamental’, etc. Se todos concordarem, eu acho que os autores da
1396 nota têm todo o direito de adequá-la da forma que acharem melhor. Posso encaminhar dessa
1397 forma? Ótimo.”. Em votação, a Nota da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e
1398 Ciências Humanas da USP sobre a situação do Hospital Universitário foi **APROVADA** por
1399 unanimidade. 7 - PEDIDO DE APROVAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA À
1400 COMISSÃO ESPECIAL DE REGIMES DE TRABALHO (CERT) E A PROCURADORIA
1401 GERAL DA UNIVERSIDADE (PG-USP) SOBRE PEDIDO DE AFASTAMENTO PARA
1402 REALIZAR PÓS-DOCTORAMENTO DA PROFA. LARISSA MIES BOMBARDI NA
1403 UNIVERSIDADE ABERTA DE BRUXELAS (BÉLGICA) – item inserido em pauta. *Em*
1404 *discussão*. **Profa. Sueli Furlan**: “Boa tarde a todos e todas. Como o Prof. Paulo falou, pode
1405 causar estranhamento um pedido de afastamento chegar na Congregação, mas é uma situação

A T A S

1406 muito difícil para nós pelo processo como ela aconteceu. Vou ler o documento e talvez se faça
1407 algumas pausas pequenas para esclarecimento, mas depois nós vamos fornecer outros
1408 esclarecimentos na discussão. Começo dizendo que esse documento chegou à Direção da
1409 Faculdade e também à Congregação por uma orientação da Procuradoria Jurídica. Nós
1410 tomamos essa iniciativa de encaminhar um pedido de consulta, que, por praxe, deve ser feita
1411 por meio da Direção, porque esse processo todo está judicializado e a Procuradoria Jurídica da
1412 USP tem orientado sobre todos os passos, sobre todos os cuidados, tudo o que a gente tem que
1413 cuidar em relação à Instituição, que é o departamento de Geografia. Faço a leitura: *‘Ofício nº*
1414 *02/2021 - DG/FFLCH/USP São Paulo, 23 de abril de 2021. Prof. Dr. Paulo Martins, Diretor*
1415 *da FFLCH A/C Sr. Frederico Tresoldi Favoretto. Prezado Diretor, Vimos por meio deste*
1416 *solicitar a V.Sa. e a Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas a*
1417 *aprovação de procedimento de consulta à Comissão Especial de Regimes de Trabalho (CERT)*
1418 *e a Procuradoria Geral da Universidade (PG-USP) sobre pedido de afastamento para realizar*
1419 *pós-doutoramento da Profa. Larissa Mies Bombardi na Universidade Aberta de Bruxelas*
1420 *(Bélgica). O Departamento de Geografia está analisando a documentação encaminhada pela*
1421 *professora e restaram dúvidas: (1) sobre a conformidade entre o contrato de trabalho com*
1422 *percepção de pecúnia assinado pela professora em 05 de fevereiro de 2021, em data anterior à*
1423 *solicitação de afastamento, e o regime de trabalho (RDIDP) junto à Universidade de São*
1424 *Paulo; (2) a possibilidade da professora, uma vez afastada para exercer seu pós-doutoramento*
1425 *no exterior, poder manter seus compromissos didáticos, como indicado em sua solicitação,*
1426 *junto ao departamento. Estas dúvidas de análise da documentação apresentada ao conselho do*
1427 *Departamento foram encaminhadas à professora com a solicitação de esclarecimentos. A*
1428 *professora que se negou a responder e, para garantir prazos contratuais com a Universidade*
1429 *Aberta de Bruxelas, impetrou um mandado de segurança em 19 de março pp junto ao Tribunal*
1430 *de Justiça do Estado de São Paulo, criando um enorme constrangimento ao Departamento e à*
1431 *Universidade, uma vez que foram citados nos autos do processo a Chefe de Departamento, a*
1432 *Presidente do Conselho, o Presidente da CERT e o Magnífico Reitor, sendo o Departamento*
1433 *acusado pela professora de assédio. Trata-se, portanto, de um pedido de afastamento*
1434 *judicializado pela professora para garantir a possibilidade de viajar antes da decisão final das*
1435 *três instâncias de avaliação da Universidade pelas quais um pedido desta natureza deve*
1436 *passar. Para descrever o assunto que ganhou outras proporções fora da USP, registramos a*
1437 *seguir um breve resumo. A professora Larissa Mies Bombardi, relatou em carta aberta de 3 de*
1438 *março de 2021 dirigida aos professores do Departamento de Geografia - que posteriormente*
1439 *se tornou pública -, a sua apreensão em face de situações de intimidação e desqualificação de*

A T A S

1440 seu trabalho, que passou a enfrentar após a publicação de seu Atlas “Geografia do Uso de
1441 Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia” em 2019. Importante ressaltar que
1442 o Departamento de Geografia tem uma trajetória marcada pela defesa do pensamento crítico
1443 como um pilar da pesquisa acadêmica, bem como pela defesa da democracia e da liberdade de
1444 expressão. Desta forma, manifestamos, em primeiro lugar, o nosso total apoio à colega, e a
1445 todos os pesquisadores que têm enfrentado dificuldades para realizar o seu trabalho devido a
1446 pressões de graus e origens diversas. A Chefia, o Conselho e a Comissão de Graduação do
1447 Departamento de Geografia da FFLCH/USP sempre agiram com total solidariedade às
1448 demandas acadêmicas (recentes e passadas) da Profa. Larissa, que em outras oportunidades
1449 já usufruiu de afastamentos para estudos em 2 pós-doutorados anteriores (2016 e 2017). O
1450 pedido submetido pela professora junto ao Departamento em 10 de fevereiro pp refere-se a um
1451 novo pedido de pós-doutorado, e não de urgência por ameaças e segurança pessoal como
1452 relatado na carta aberta acima indicada. Em 09 fevereiro de 2021 a professora Larissa
1453 submeteu o pedido de afastamento por 9 meses para cumprir uma agenda de pesquisa no
1454 exterior. Face aos impactos internos da ausência de um docente por período prolongado e ao
1455 compromisso previamente assumido pela professora em ministrar aulas no primeiro semestre
1456 de 2021 o Conselho do Departamento discutiu o pedido em reunião ordinária de 10 de
1457 fevereiro e decidiu criar uma Comissão composta por quatro docentes, exclusivamente para
1458 analisar o pedido (e os documentos anexados), como é de praxe em situações como esta,
1459 visando a dar providências que pudessem garantir ao departamento o cumprimento de suas
1460 obrigações de ensino junto ao novo ano acadêmico que estava às vésperas de ter início.’. Aqui
1461 eu faço um pequeno parêntese para relatar que isso ocorreu assim porque nós temos uma
1462 redução muito grande de docentes. Na época que nós elaboramos o nosso Projeto Acadêmico
1463 para 2019-2023, nós tínhamos 45 professores e temos, hoje, em exercício, 36. Perdemos 9
1464 docentes por razões variadas, por falecimentos, por afastamentos, por saúde, por licenças
1465 procedidas de aposentadorias. Então o departamento em pouco tempo tem uma situação muito
1466 dramática. Temos avaliado, inclusive, independente desse assunto da professora, a nossa
1467 dificuldade de cumprir com o currículo previsto para a formação dos nossos estudantes de
1468 Graduação. Continuo: ‘Assim destacamos: 1. O Departamento deu imediato encaminhamento
1469 ao pleito, analisando o mérito acadêmico e o eventual prejuízo para o semestre letivo, no que
1470 diz respeito às atribuições de aulas na graduação da profa. Larissa neste contexto de
1471 pandemia; 2. A referida Comissão encaminhou parecer analisado na reunião ordinária do
1472 Conselho de Departamento de 10 de março, identificando um problema legal importante: é
1473 vedada por lei a oferta de cursos de graduação (ou pós-graduação) por professores que

A T A S

1474 estejam em afastamento, sendo que a Profa. Larissa havia sugerido cumprir sua carga horária
1475 no exterior, estando afastada oficialmente de suas atribuições docentes sem prejuízo de
1476 salários;’. Isso também abriria um precedente de que professores em afastamento com direito a
1477 dar seguimento com seus estudos, levassem consigo a carga didática. Então nós também
1478 ponderamos que isso seria um precedente. ‘3. A Comissão analisou também um documento
1479 relativo aos compromissos contratuais que foi encaminhado pela professora ao Departamento
1480 em 25 de fevereiro. Ao constatar que se tratava de um acordo jurídico mais complexo, o
1481 Conselho de Departamento solicitou o encaminhamento da documentação para a Comissão
1482 Especial de Regime de Trabalho (CERT) da USP. Este é um procedimento padrão,
1483 amplamente conhecido por docentes, e que foi realizado pelo Conselho também no sentido de
1484 proteger as garantias legais que a Profa. Larissa tem como docente contratada em Regime de
1485 Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) na USP. Afirmado estar premida pelo
1486 tempo, a professora questionou juridicamente o encaminhamento feito pelo Departamento de
1487 Geografia. Ainda que todas as instâncias de nosso Departamento tenham dado prosseguimento
1488 normal aos processos, e que estejamos todos completamente solidários e a princípio favoráveis
1489 ao pedido, restaram as dúvidas acima indicadas que o Conselho Departamental achou por
1490 bem esclarecer antes de proferir sua decisão final, em função do ônus que poderia recair sobre
1491 o corpo docente e discente.’. Então optamos por solicitar esses esclarecimentos. ‘Lamentamos
1492 que tenha ocorrido a judicialização de um afastamento acadêmico, que segue o procedimento
1493 usual para docentes em RDIDP, o que fere princípios que regem a prática democrática,
1494 dialógica e cooperativa de nosso Departamento. Recentemente, ainda no decurso do processo
1495 judicial, a professora entrou com novo pedido de licença prêmio no período de 15/04/21 a
1496 13/07/21, seguida de pedido de afastamento de outra natureza para tratar de interesse
1497 particular, com prejuízo de vencimentos, para o período de 14/07/21 a 13/07/22, que no
1498 entendimento da procuradoria da USP resta prejudicado diante da sobreposição dos períodos
1499 de gozo e da impossibilidade de análise de solicitações concomitantes. Por fim reiteramos que:
1500 a. O Conselho do Departamento de Geografia reconheceu o mérito acadêmico do pedido de
1501 afastamento da Professora para pós-doutorado e solicitou informações complementares em
1502 relação às questões acima indicadas. Não deferiu ou indeferiu o pedido até o momento porque
1503 são necessários esclarecimentos quanto à percepção de pecúnia e o que dispõe a legislação do
1504 RDIDP. Não houve óbice algum no encaminhamento do pedido, tendo sido apenas solicitados
1505 esclarecimentos diante dos documentos apresentados; b. O pedido em análise se refere à
1506 realização de atividades de pesquisa cujas documentações encaminhadas seguem o rito de
1507 exigências para afastamentos de mais de 30 dias, que devem ser analisados em três níveis da

A T A S

1508 *Universidade (Conselho do Departamento, Conselho Técnico-Administrativo - CTA FFLCH, e*
1509 *Comissão Especial de Regime de Trabalho /CERT-USP), sendo que a decisão executiva*
1510 *compete ao Reitor. Em todos esses níveis, as análises são independentes e podem ser*
1511 *solicitados esclarecimentos e documentos comprobatórios e complementares. O percurso*
1512 *processual demanda tempo e o professor deve aguardar a decisão final. Portanto o pedido da*
1513 *professora segue em análise e segundo o advogado que a representa no processo judicial está*
1514 *mantido o primeiro pedido de pós-doutoramento, portanto solicitamos esclarecimentos via*
1515 *direção da Faculdade. São eles: 1. Consulta a CERT sobre o contrato assinado em 05/02/2021*
1516 *(anexo) com percepção de pecúnia (salário) para realização de Pesquisa na Universidade*
1517 *Aberta de Bruxelas e o regimento de trabalho em RDIDP em RDIDP ao qual a docente está*
1518 *submetida. 2. Consulta a Procuradoria Geral da USP sobre a ministração de aulas na*
1519 *graduação e pós-graduação sob responsabilidade da professora estando afastada para*
1520 *realização de pós-doutorado (anexo) 3. Consulta ao DRH sobre gozo de Licença Prêmio e*
1521 *contrato remunerado com universidade no exterior O Conselho Departamental aguarda estes*
1522 *esclarecimentos no sentido de poder planejar o impacto da ausência da professora no período*
1523 *de afastamento, uma vez que enfrentamos um quadro de forte redução de docentes nos últimos*
1524 *anos com falecimentos, doenças e aposentadorias. Sem mais, agradecemos a V.Sa. pelo*
1525 *encaminhamento aos órgãos responsáveis sobre estas questões. Atenciosamente, Profa. Dra.*
1526 *Sueli Angelo Furlan, Chefe do Departamento de Geografia. FFLCH – USP.’. Queria*
1527 *acrescentar ainda duas coisas A primeira é que o que foi amplamente divulgado na mídia não é*
1528 *a solicitação que a professora nos fez. Segundo, o mandado judicial que foi impetrado e*
1529 *peticionado várias vezes ainda está em curso o processo judicial. Tem uma petição inicial que é*
1530 *um questionamento da legalidade sobre a conduta do departamento. A segunda petição é o*
1531 *procedimento do departamento para a liberação em relação ao contrato que ela assinou com a*
1532 *Universidade de Bruxelas, que tinha uma data de início (1º de abril) e, portanto, o mandato*
1533 *vinha para garantir que ela pudesse viajar sem ainda percorrer o rito. A terceira petição muda*
1534 *totalmente o conteúdo da solicitação e passa a ser um conteúdo ligado à insegurança pessoal.*
1535 *Esses espaços no processo colocaram o departamento numa situação muito difícil, porque as*
1536 *medidas recursais são muitas e o processo ainda não se encerrou, mas o departamento não pode*
1537 *ficar paralisado, então na última reunião do conselho em 14 de abril, o conselho decidiu que se*
1538 *encaminharia o pedido de consultas, seguindo uma orientação que veio da Procuradoria Geral*
1539 *da USP de que nós encaminhássemos à Direção da Faculdade, porque é a Faculdade é quem*
1540 *deve fazer a consulta à CERT, à PG, à Procuradoria Jurídica e ao Departamento de Recursos*
1541 *Humanos da USP sobre essas questões que nós temos dúvidas.”. **Diretor:** “Eu vou tomar a*

A T A S

1542 palavra, antes que ela abra os esclarecimentos, porque acho que é fundamental. Quando o
1543 processo de afastamento por mais de 30 dias chega à Direção, é absolutamente processual que
1544 ela encaminhe ao CTA ou à Congregação (o que estiver mais próximo). Ainda que não seja
1545 uma decisão final, eu achei por bem – e aí me responsabilizo por qualquer ato – que se na
1546 opção anterior, que é o trâmite normal do processo, isso passa pela Congregação, eu achei por
1547 bem que, mesmo nessa excepcionalidade, que é o esclarecimento do departamento para
1548 responder a essa questão à professora, eu devesse passar essa questão a todos vocês – e vejam
1549 bem, não estamos aqui fazendo prejulgamento de nada, estamos encaminhando um pedido de
1550 esclarecimento à CERT – sabendo da importância da demanda, reconhecendo a angústia que
1551 provoca no departamento, na chefe, na vice chefe, nos colegas do departamento essa
1552 instabilidade, eu só vi uma solução que era colocar a todos nós aqui a responsabilidade não
1553 digo, mas a autorização dessa Congregação, a fim de que amparasse o pedido de
1554 esclarecimento dessa demanda. Vejam bem, que o departamento, ao ser esclarecido sobre essa
1555 demanda pela CERT, ele deverá, segundo penso, retomar e passar aí sim a decisão final ou ao
1556 CTA ou à Congregação, com toda a legalidade esclarecida. Eu não me vi suficientemente
1557 seguro de tomar uma posição *ex officio* de plano, sem ouvir o colegiado maior da nossa
1558 Faculdade. É essa a discussão. Eu acho que podemos abrir para uma rodada de esclarecimentos,
1559 mas que não deveríamos nos exceder demais. Eu penso que o ofício do departamento é
1560 suficientemente eloquente. Quero dizer que acompanhei isso *pari passu*. Valéria e Sueli sabem
1561 disso. E não é só a Direção que está preocupada com isso. São todas as instâncias da
1562 Universidade, quer dizer, está todo mundo apreensivo diante dessa suposta perseguição política
1563 na Faculdade de Filosofia. Bom, não vou traçar comentários a respeito disso, mas eu acho que a
1564 gente deve, nesse sentido, observar a regra. A regra está colocada e a gente se rende à regra. Às
1565 vezes a gente não concorda com a regra, mas infelizmente não há outra solução na democracia
1566 senão seguir.”. **Prof. Yuri Rocha:** “Boa tarde novamente a todas e a todos. Primeiramente,
1567 independentemente das motivações, eu me solidarizo com a professora em relação ao que ela
1568 possa estar enfrentando pelo seu lado pessoal e que tenha reflexos na sua atuação profissional.
1569 Não estou aqui fazendo julgamento de valor e sim prestando a minha solidariedade no
1570 enfrentamento desses problemas. Em segundo lugar, eu fico muito, digamos assim, mais
1571 confortado com essa leitura desse documento por parte da chefia do departamento, porque na
1572 verdade nós estamos sendo transmitidos pelo Youtube e depois fica lá. Então acaba sendo de
1573 acesso geral a consulta a esse vídeo e desses esclarecimentos. Por que eu digo isso? Porque eu
1574 sou do departamento de Geografia e a documentação que foi inicialmente gerada pela Profa.
1575 Larissa correu, não sei se o mundo, mas pelo menos o Brasil do que eu tive de contatos, de

A T A S

1576 colegas do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Brasília, São Carlos, dos que estou
1577 lembrando agora, entrando em contato para perguntar o que é que está acontecendo com a
1578 professora. Não estou aqui fazendo nenhum julgamento, mas eu acho que estamos mostrando,
1579 como o Prof. Paulo acabou de comentar, uma transparência e um esclarecimento, que não
1580 podem ter essas leituras enviesadas e contrárias aos fatos que foram relatados pela Profa. Sueli.
1581 Eu só quero colocar esse esclarecimento e fico reconfortado com esse informe. Muito
1582 obrigado.”. **Diretor:** “Eu gostaria de repetir aquilo que eu falei a todos os órgãos de imprensa.
1583 Porque o dia seguinte da explosão do documento ao departamento de Geografia, a secretaria da
1584 Direção recebeu um milhão de coisas eu me calei. Não iria ultrapassar a medida do
1585 departamento. Na minha opinião, o departamento – e eu sempre digo isso – pela nossa
1586 capilaridade, é dali que emanam as coisas. Não tem acordo. Eu não iria me posicionar diante de
1587 uma palavra isolada, enfim, me calei, mas disse uma coisa para um veículo: em hipótese
1588 nenhuma, jamais, em nenhum momento, sendo a Profa. Ana Paula e eu diretores dessa
1589 Faculdade, haverá perseguição política por objeto de pesquisa. Muito pelo contrário! Aquele
1590 que se sentir agredido, tem todo o amparo dessa Direção para recorrer a ela em apoio. E eu
1591 quero dizer, em conversa com o próprio Reitor, que ficou assustado também, que recebemos
1592 intimação. Simples assim. Nós fomos intimados. Um ligou para o outro. Ele me perguntou
1593 ‘você está sendo intimado do quê?’ e eu falei que não tinha a menor ideia. Entenderam? E aí
1594 depois a Profa. Sueli me explicou e eu retornei. Ele, então me disse ‘quem está sendo instado é
1595 o departamento e o departamento vai ter todo o amparo jurídico da Instituição, que é a
1596 Procuradoria Geral’. Vejam, estamos tentando de todas as formas encontrar um bom termo. A
1597 Profa. Sueli não falou, mas fez reunião com o procurador, o advogado, a colega e ela para
1598 tentarmos encontrar uma solução negociada. Por isso, a negociação dos conflitos é algo que é
1599 premente e também – é necessário. Então eu não vejo outra opção para o departamento senão
1600 ficar em acordo com aquilo que reza a lei da Universidade. Não me parece razoável qualquer
1601 tipo de burla ao regime de trabalho, ainda que discordemos muitas vezes. Eu discordo em
1602 muitas coisas, da maneira draconiana como é levada a questão do regime de trabalho para
1603 algumas unidades e para outras há alguns alívios, mas isso não vem ao caso. Eu peço
1604 encarecidamente que apoiemos o departamento de Geografia que não fala por si, pela pessoa da
1605 Sueli ou pela pessoa da Valéria, mas fala por um colegiado. Talvez um dos departamentos em
1606 que o colegiado mais funcione é o de Geografia. Então, eu não posso duvidar da democracia
1607 que o rege. Agora, estamos aqui num colegiado maior e são vocês que decidem. Não será o
1608 diretor que irá decidir. Eu só quero ter o amparo de estar passando um processo para análise –
1609 e, veja, não é um processo, é uma consulta – para que ele volte ao departamento. E a partir daí

A T A S

1610 o departamento encaminhe o processo como for. Essa é a posição da Direção e é por isso que
1611 pedi urgência urgentíssima nesse caso específico. Como eu vi que não houve um
1612 questionamento, pergunto se posso, em nome da Congregação, encaminhar essa consulta à
1613 CERT a respeito da legalidade desse procedimento. Só isso. Sim ou não, por favor, no chat.”.

1614 **Profa. Sueli Furlan**: “Eu quero fazer um agradecimento ao Sr. Frederico e ao Dr. Gustavo da
1615 Procuradoria Geral, porque cotidianamente nós falamos com a Procuradoria, porque tínhamos
1616 dúvidas e queríamos fazer o melhor encaminhamento, sem o prejuízo de ninguém. O Sr.
1617 Frederico passou algumas horas conosco tentando encontrar a maneira mais digna possível de
1618 tratar dessa questão. Eu queria muito agradecer ao Sr. Frederico que está aqui presente e
1619 também ao Prof. Paulo, que todas as vezes que nós precisamos, também nos atendeu.”. **Profa.**
1620 **Valeria de Marcos**: “Só gostaria de reforçar as palavras da Profa. Sueli e agradecer o apoio da
1621 Direção neste caso desde o primeiro momento que ficamos sabendo dessa questão, ao Sr.
1622 Frederico, ao Procurador que nos acompanhou. Não é uma situação fácil de se lidar. Quero
1623 agradecer também a essa Congregação pela solidariedade e esperar que o melhor venha.”.

1624 **Diretor**: “Esperemos que tudo se resolva da melhor maneira possível, porque é a única forma
1625 desejável. Agora, aquilo que é, é. Aquilo que tem que ser, será. Não há muita escapatória.
1626 Vivemos em sociedade e a sociedade impõe coisas que às vezes não queremos, mas temos que
1627 nos submeter.”. Em votação, o pedido de consulta foi **APROVADO** com **49 votos favoráveis**,
1628 **0 contrários** e **3 abstenções**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor
1629 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Mariê Marcia Pedroso, Assistente Técnica de
1630 Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor
1631 Presidente. São Paulo, 29 de abril de 2021.